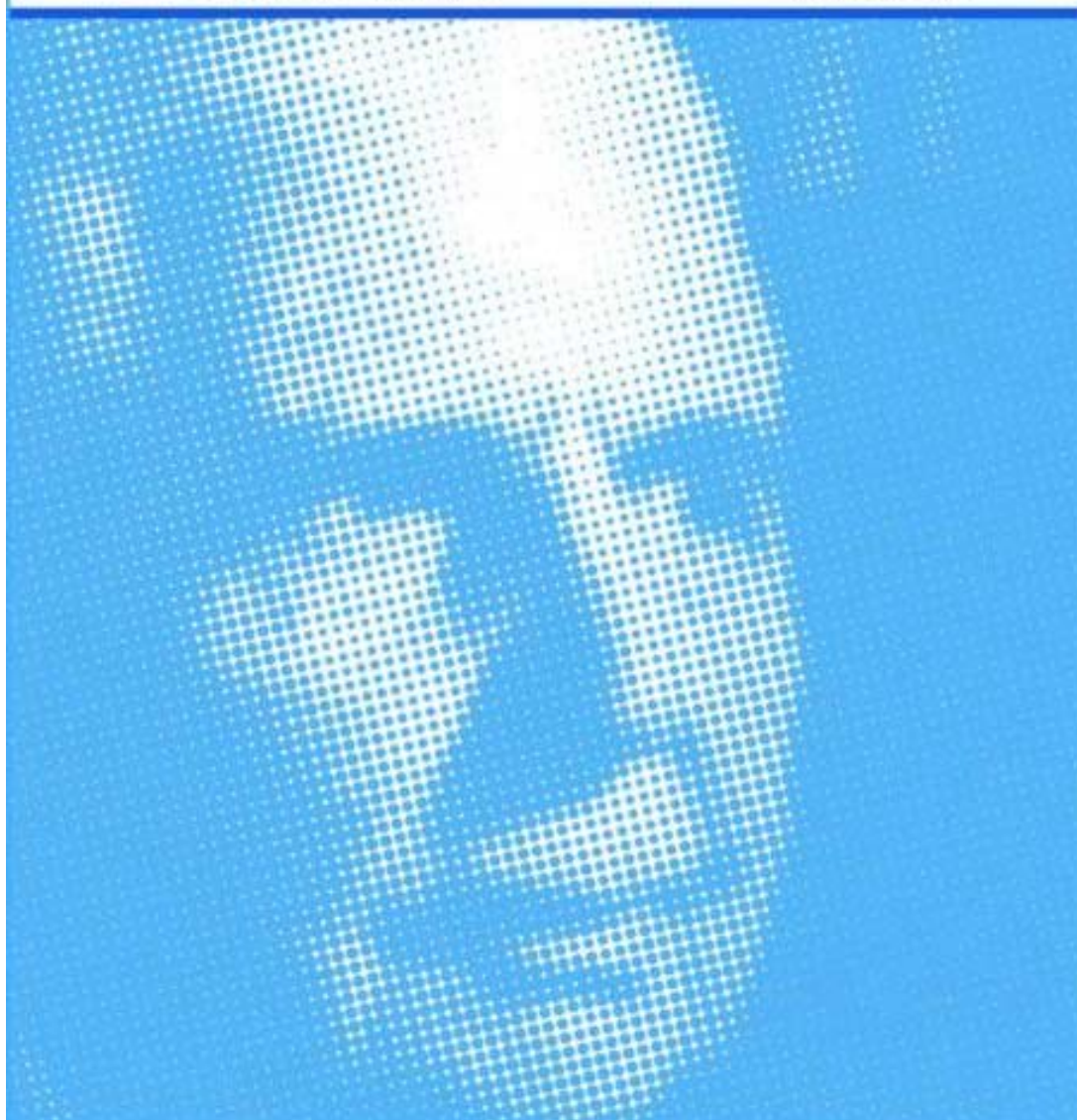


Cartas Doutrinárias



Antonio Cottas

Volume 26



Antonio Cottas

Cartas Doutrinárias

Volume 26

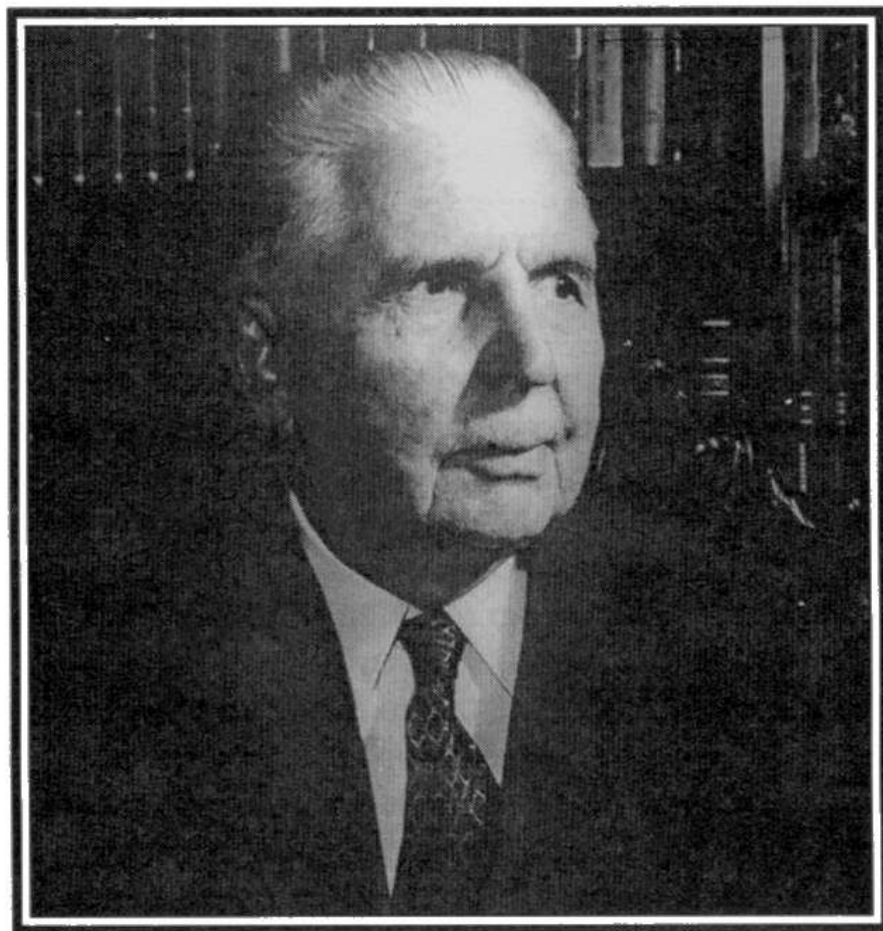
Rio de Janeiro

2005



Centro Redentor
Casa-Chefe do Racionalismo Cristão
Rio de Janeiro – Brasil

www.racionalismo-cristao.org.br



Antonio Cottas, 1892-1983

Consolidador do Racionalismo Cristão

Sumário

Apresentação	9
Prefácio.....	10
1. A esperança me alentava	12
O futuro está na Terra.....	13
2. Sofro de perturbações inexplicáveis.....	14
Males do espírito não se curam com drogas.....	15
3. Não tenho sorte nem proteção	15
Sortes e azares não existem	16
4. Minha filha sofre dos nervos	16
O Racionalismo Cristão ensina as criaturas a viverem com saúde e alegria.....	17
5. Minha concunhada segue o bom caminho.....	17
Prossiga na distribuição das belas sementes.....	18
6. O pretendente de minha filha tem conduta duvidosa	18
Importância da orientação familiar.....	19
7. Minha filha era viciada em tóxicos	20
As palavras devem corresponder às ações.....	20
8. Preciso de socorro.....	21
Proteções não existem	21
9. A bebida prejudica a conduta do meu marido	22
Carta de advertência	22
10. Minha irmã acha que não tem cura.....	22
Somos o que pensamos.....	23
11. Sou vítima de obsessores.....	23
A criatura de bem não teme obsessores.....	24
12. Fui desonrada por meu irmão	25
A honradez é atributo espiritual.....	25
13. Sou triste, frustrada traumatizada	26
Nós somos o que pensamos	27
14. Não tenho constância no trabalho.....	28
O espírito não vem à Terra para ser malandro.....	28
15 . Quero esquecer um problema	29

Não torne a cair noutra armadilha	29
16. Ninguém consegue acordar minha irmã	30
Os obsessores provocam sonolência.....	30
17. Dizem que sou feiticeira	31
Quem mal faz para si o faz	31
18. Meu desgosto é a perda de um filho	32
A desencarnação prematura de um filho deve servir de lição aos pais	32
19. Minha esposa está avassalada.....	33
Obsessores estão onde os atraem.....	33
20. Em desespero, já tentei o suicídio	34
Seu marido é vítima de obsessão	35
21. Minha vida familiar está desorganizada	35
É difícil a regeneração de seu marido.....	36
22. Quando bebo, faço gastos exorbitantes	37
Os vícios são ímãs de atração de obsessores	37
23. Perdi dois filhos por vontade de Deus	38
Desconhecimento da Doutrina.....	38
24. Por que Deus me nega o o que desejo?	39
Não há efeito sem causa	39
25. Meu filho é vítima de perseguição	40
Nada acontece por acaso.....	41
26. Preciso de mais orientação	41
Não se acomodem a crendices.....	42
27. Minha irmã é muito infeliz	42
Sua irmã está obsedada.....	42
28. Um malfeito acabou com nosso namoro	43
Proceda como um homem sensato	43
29. Estarão os meus filhos no caminho certo?.....	43
Deve orgulhar-se pelos filhos que tem	44
30. Não tenho sorte: tudo me foge das mãos.....	45
O senhor atrai os malefícios	46
31. Sou drogado, não tenho força de vontade.....	46

Liberte-se da escravidão aos vícios e às fraquezas.....	47
32. Meu casamento deixa a desejar	48
A alma de um casal deve ser um livro aberto.....	49
33. Meu marido trocou-me por outra mulher	50
Não desça da sua dignidade.....	51
34. Sou perseguido por uma feiticeira	53
O senhor mesmo é a causa de seus sofrimentos	53
35. Ajudem-me a encontrar as coisas roubadas.....	53
As Forças Superiores não se prestam a favorecimentos.....	54
36. Como devo agir para me restabelecer?.....	54
Um homem que deseja triunfar não admite cismas e manias.....	54
37. Fiquei doente por causa de um pesadelo	55
Confie em si próprio e no valor dos pensamentos.....	55
38. Meu pai detesta o meu namorado	56
Seus pais devem orgulhar-se da filha que têm	57
39. A família do meu noivo é contra o nosso casamento	57
Quem não deve, não teme	58
40. Tenho problema conjugal	58
A senhora se uniu a um homem despreparado	59
41. Quero vencer os obstáculos na vida	60
A verdade e a justiça triunfarão	60
42. Fatos estranhos me acontecem	60
Cada criatura é o que pensa	61
43. Nossos males são obra de espírito malfeitor	61
Os males demonstram péssima assistência espiritual.....	62
44. Sou médium iniciante	62
No lar, limite-se a fazer a limpeza psíquica.....	63
45. Meu marido precisa desenvolver a mediunidade	63
Estão dominados por falanges de obsessores	64
46. Minha casa precisa de limpeza astral	64
O espírito obsessor não se aproxima de quem pensa bem.....	65
47. Não suporto minha mãe.....	66

Quem constrói o nosso futuro somos nós mesmos.....	66
48. Não consigo fazer a limpeza psíquica	67
Procure entender o significado das palavras da limpeza psíquica.....	68
49. Sou vítima de dores e má disposição.....	68
Sofrimentos humanos resultam dos maus pensamentos.....	68
50. Meu casamento é um martírio	68
Elevemos a mulher	69

Apresentação

Aos que não tinham como chegar à Casa Chefe do Racionalismo Cristão, realizando seu desejo de ouvir Antonio Cottas em suas doutrinações, sempre propiciadoras de belos e verdadeiros ensinamentos espiritualistas, atendeu-os o grande Mestre, respondendo às suas cartas, invariavelmente pedindo orientações em face de problemas de ordem espiritual.

Como as questões colocadas pelos consulentes se assemelham às que vivem inúmeras pessoas a todo momento, entendeu Antonio Cottas que essas orientações deveriam ser publicadas em coletânea, o que ocorre desde 1932, sob o título *Cartas doutrinárias*.

Assim, durante longos cinqüenta anos, Antonio Cottas respondeu a milhares de cartas, tornando-se, de fato, o autor de trabalho de cunho doutrinário de maior produção dentro da Doutrina. Nunca aceitou que seu nome figurasse como autor de *Cartas doutrinárias*, coleção que perfaz vinte e seis volumes, com cerca de três mil cartas.

A presente edição contém uma coletânea das últimas respondidas por Antonio Cottas, escolhidas e ordenadas pelo Presidente Internacional do Racionalismo Cristão, Dr. Humberto Machado Rodrigues. A primeira delas, porém, é uma carta antiga, já publicada. Sua transcrição se justifica por valores pessoais mostrados nas entrelinhas — responsabilidade, idealismo, persistência e vontade — exaltados na resposta de Antonio Cottas, evidenciando o uso prático do Racionalismo Cristão, a filosofia do nosso tempo.

Um trabalho como este, que deixa sublinhadas as virtudes do Autor, não poderia deixar de ter seu encaminhamento preparado por quem delas haja demonstrado ser grande conhecedor. Assim, a nosso convite, Galdino Rodrigues de Andrade escreveu o prefácio, em razão do merecido realce que deu à magnânima figura de Antonio Cottas, em palestra proferida na Filial Santa Efigênia do Racionalismo Cristão, localizada no Estado de Minas Gerais, Brasil, onde é militante.

Como deve ficar registrada na História do Racionalismo Cristão, presta-se ao Autor, nesta edição, justa homenagem, ao se colocar seu nome e efígie na capa. Daí a razão por que se escolheu novembro de 2005 para o lançamento do vigésimo sexto volume de *Cartas doutrinárias*, mês de aniversário de nascimento de Antonio Cottas e ano do centenário de sua chegada ao Brasil.

O Editor

Prefácio

Impulsionado, provavelmente, pela força daquilo para que vinha, Antonio Cottas, mal havia entrado na adolescência, e já deixava o lar paterno com a alma pungida pela dor da separação, mas disposto para a aventura de transpor a imensidão líquida do Atlântico.

Assim, no dia 18 de abril de 1905, o dileto filho do casal Miguel Cottas e Maria da Conceição Cottas desembarca no Rio de Janeiro, na acolhedora Cidade Maravilhosa. Pisa a terra brasileira, que tanto amou, praticamente sozinho, em companhia apenas das recomendações paternas, herança moral que nunca abastardou, cometendo qualquer ato menos digno, capaz — por si só — de desdizer a honradez de sua progenitura.

No Brasil, o jovem Antonio, à custa de seu próprio esforço, fez-se gente, cresceu na vida, vindo a ser o que foi: o homem virtuoso, o doutrinador emérito, o condutor de almas!

* * *

São, pois, de autoria desse menino diligente, desse homem exemplar, as respostas que agora vêm à luz, reunidas em *Cartas doutrinárias*, volume 26, para coadjuvar a Doutrina de Luiz de Mattos, na sua destinação precípua de esclarecer a humanidade.

Trata-se de uma coletânea preciosa pelo esclarecimento que proporciona, pela lição de vida que oferece, um repositório iluminado pelas respostas que o conspícuo Autor deu às missivas de várias procedências, vindas ao Centro Redentor, firmadas por pessoas de diferentes classes sociais, quase sempre como um grito de dor, não raro como um pedido de socorro. Nelas, o leitor se envolve na luz da Verdade, encontrando — nas respostas dadas às indagações de outrem — solução para seus problemas, lenitivo para suas dores.

Muitas das cartas aqui reunidas foram escritas com lágrimas vertidas do manancial de bondade do Autor, essa generosa alma que acendeu a chama do esclarecimento espiritual nos mais diferentes e distantes pontos do planeta Terra. Sim, leitor, Antonio Cottas, cristão no fundo e na forma, chorava a desgraça alheia, sofrendo com o infortúnio do próximo.

A felicidade do semelhante foi — ele próprio o disse, certa vez — o único móvel de sua existência, o porquê de sua permanência, por longos anos neste pântano de miséria humana, o motivo pelo qual tinha ânimo para enfrentar as intempéries morais e materiais.

De inteligência brilhante, vontade forte, Antonio Cottas, com sua autodidaxia, adquiriu uma cultura humanística sólida, sublinhando o seu saber na lide diária, tornando-se *ipso facto* refinado orientador, hábil no apontar solução para os problemas existenciais que se lhe apresentavam. Digno de nota, no entanto, é o fato de Antonio Cottas escrever mais do que ler, coisa incomum no exercício da intelectualidade. A todos respondia com proficiência e serenidade. Foi afável no trato, sem deixar de ser severo quando era preciso. As soluções por ele indicadas eram práticas e objetivas.

Conquanto escritas por insigne Mestre de espiritualidade, ainda assim a lógica de suas cartas doutrinárias não é espírita, mas de experiência de vida (e que experiência!), o que pode parecer paradoxal, mas não o é.

Em suas respostas, o distinto doutrinador mostrou, sempre, o melhor caminho, deu as melhores lições de vida. Agora é o leitor segui-lo, pondo-as em prática, para, com altivez moral, atravessar os dias cinzentos da atualidade. Dê, então, cada um o melhor de si, do ponto de vista moral, no sentido de construir a própria felicidade sobre os pilares da honra e da decência, para assim evoluir mais depressa.

E, para que o leitor não continue por mais tempo ávido de saber, deixemo-lo mergulhar logo na leitura de *Cartas doutrinárias*, fonte de ensinamentos cristalinos, abeberando o espírito na sublimidade dos ensinamentos do inesquecível Autor, extravasadas em páginas de acentuada edificação moral e elevação espiritual.

Galdino Rodrigues de Andrade

1. A esperança me alentava

Ao Centro Redentor:

Nascido no interior de Goiás, distrito de São Francisco, hoje Município, de pais sem instrução, inclusive a primária, católicos a sua maneira, sendo dos seus filhos na contagem de dez o caçula, acompanhei-lhes todas as tendências.

Fiz o curso primário na roça, aqui mesmo na fazenda de meu pai. Mais tarde estudei em Jaraguá, terminando ali o ginásio. Desejoso de aprender e insatisfeito com minha situação, mas sempre obedecendo aos conselhos de meus pais, padres e mestres, vivia como que preso a mim mesmo.

Desejei casar-me, mas fui impedido por meu pai. O motivo obrigou-me a sair de casa e seguir rumo a Belo Horizonte. Insatisfeito com os meus princípios, pois de nada me valiam, sentia vontade de seguir um caminho que eu mesmo ignorava. Vivia desgostoso com isso e por meu pai ter caído no vício da bebida. Há muito vinha fazendo sofrer minha família, por sua decadência moral e material.

Apesar de os parentes próximos estarem desanimados com tudo, eu ainda mantinha a esperança, que em dados momentos me alentava. Comecei a sair da rotina do catolicismo, procurando o tal caminho por todos os cantos, até que tive a felicidade de encontrar o Racionalismo Cristão, que, como um farol, me guiou a um porto de abrigo, como disse o honrado Pinheiro Guedes.

Há algum tempo desejo me comunicar com o senhor, mas desejaria que o fosse pessoalmente. Como até a presente data não pude ir ao Rio de Janeiro, tomo hoje a liberdade de escrever-lhe.

Faz um ano que estudo o Racionalismo Cristão, mas ainda me ressinto das chagas abertas no tempo em que pensava saber tudo, e nada sabia. Sinto também a ação do meio em que vivo, visto meus familiares serem todos católicos. Limito-me a fazer a limpeza psíquica, e com esta prática consegui a calma em família e meu pai já se acha bem restabelecido.

Meus familiares não assimilam com facilidade os Princípios Racionalistas Cristãos, visto serem muito “santeiros”. Não são contra o que lhes digo, mas sempre sou o mais visado nas críticas. Dei de presente o livro Racionalismo Cristão à minha irmã, mas, sendo ela muito carola e, por isso, não querendo meditar sobre a leitura, fui obrigado a pedir de volta o livro, pois já estava manifestando fenômenos estranhos.

Estou fundando aqui um povoado e seu nome será Jesúpolis. Sei que muito vai demorar a crescer, mas, em qualquer tempo, o Racionalismo Cristão terá um pedaço de terra para abrir a sua Filial, e ser assim mais um núcleo de atração das Forças Superiores, na sua bela missão de esclarecimento da humanidade. Quanto aos instrumentos, será mais difícil, mas com o tempo haveremos de encontrá-los.

Estarei sempre junto a essa Causa. Empregarei todo o meu esforço e patrimônio para servi-la.

O que acho mais penoso aqui é agüentar o ambiente, como já disse. O povo vive com hábitos primitivos, às voltas com folias de santos-reis e rezas, com farristas e cachaceiros. Sou muitas vezes taxado de orgulhoso e ateu, por não freqüentar esses ambientes, dos quais antes era membro.

Estava estudando, mas parei por uns tempos, senhor Presidente. Agora quero continuar, mas sinto certa dificuldade em saber a carreira que seguirei. Já tentei duas delas sem êxito. Fiz até o segundo ano de Comércio, não podendo continuar por ter sido obrigado a voltar, para normalizar o viver de minha família. Só tive essa coragem depois que encontrei o Racionalismo Cristão e, nele me esteando, tudo hoje é diferente, graças aos seus ensinamentos.

Talvez vá estudar em Anápolis este ano, mas antes quero ir ao Rio de Janeiro para conversarmos pessoalmente, pois é quase impossível escrever tudo o que desejo. Sei que o senhor tem pouco tempo para dispensar às centenas de cartas que lhe são dirigidas diariamente.

Sem mais, desejo lutar sempre por esta Causa honrada e justa. Se depois de minha lapidação reconhecer em mim qualidades que satisfaçam os Princípios desta tão bela e necessária Doutrina, espero ser alguém que, com confiança nas Forças Superiores, indubitavelmente cumpra o seu dever.

Aceite o abraço sincero do seu discípulo.

O futuro está na Terra

Prezado Senhor:

Sua carta conta-nos episódios de sua vida e lamentamos que seu pai se venha entregando à bebida, arruinando-se, assim, moral e materialmente.

Mas, continue sendo bom filho. Zele pelos interesses de seu pai, por serem eles os da família. Sofrendo ele, sofrem os seus membros.

Sente-se feliz por ter chegado ao Racionalismo Cristão e deve sentir-se mesmo, pois ele alerta a alma e fortalece-a pela Verdade. Nele não há promessas e, sim, realizações e realidade.

Fala-nos em sair daí para estudar, mas se sua pessoa é tão necessária à frente dos negócios de seu pai, não acha que deveria cuidar da fazenda e desenvolvê-la?

Hoje, há revistas instrutivas; assinando-as e comprando livros que tratem da terra, agricultura etc., estaria ilustrando o espírito e defendendo esse patrimônio, que poderá desaparecer nas mãos de seu pai, uma vez que ele ainda tem o vício da bebida, embora venha se recuperando.

Saber sempre mais e mais é orientação dada pelo Racionalismo Cristão, embora também se recomende estudo e raciocínio, método e disciplina.

Não queremos intervir no seu livre-arbítrio, mas o futuro do Brasil está na terra, no solo e subsolo; portanto, ser fazendeiro é ter uma profissão grandemente rendosa.

Passando às religiões e religiosos, deixe cada um com as suas manias e hábitos. Firme-se o amigo nos Princípios do Racionalismo Cristão e esclareça os seus, se for possível, e deixe que os outros sigam o rumo que desejarem.

Sua conduta, suas atitudes morais e materiais serão observadas por todos que o conhecem e terminarão admirando-o, respeitando-o e até temendo-o, por não se misturar com devassos, corruptos, jogadores, ébrios e imorais.

Luiz Thomaz também foi fazendeiro. De suas fazendas de café vieram os recursos para o Racionalismo Cristão florescer e espalhar seus ensinamentos por toda parte.

É um jovem, deve preparar-se para a luta pela vida e resistir às tentações, sendo um homem de domínio próprio.

Estude sempre, não só obras do Racionalismo Cristão, mas as de outros autores úteis.

Medite sobre a obra básica *Racionalismo Cristão*.

Fraternais saudações,

Pelo Centro Redentor.

2. Sofro de perturbações inexplicáveis

Ao Centro Redentor:

Com fé e respeito, e para não ocupar seu precioso tempo, não vou entrar em divagações que julgo inúteis, indo direto ao assunto que me levou a enviar-lhe esta carta.

Desde muito sofro de perturbações inexplicáveis, de caráter bastante variado, que modificaram meu comportamento. São sintomas que os médicos atribuem ao sistema nervoso. Mas, sinceramente, após tomar tantas drogas, continuo na mesma, não vejo melhoras consideráveis. Se uns dias ando bem, sucedem-se logo outros com crises idênticas às anteriores, que me perturbam a cabeça e toda a região torácica, com uma forte ansiedade, aceleração cardíaca, falta de concentração, de iniciativa e vontade. Sofro de estados depressivos, que, como disse anteriormente, são difíceis de explicar: medo de estar só e comportamento instável.

Foi quando cumpri o serviço militar que começou toda série de problemas que mencionarei. Emagreci, não mais recuperando o peso antigo. Tenho falta de apetite nas horas das refeições, surgindo-me até sensação de enfartamento e peso no estômago, o que me impede de continuar comendo normalmente. Infelizmente, os tratamentos médicos não têm sido eficazes.

De uns meses para cá, comecei a freqüentar uma casa espírita, pois a pessoa que faz tratamentos é considerada um bom médium. Tinha esperança de melhoras, mas até hoje ainda não obtive o resultado ansiado, qual seja, o de voltar a ser uma pessoa saudável e apta para o trabalho.

Sou casado e minha esposa sofre com meus problemas. Através do meu sogro, que também utilizou seus tão valiosos serviços, obtive a direção do Centro Redentor.

Confio plenamente na bondade e na caridade, e percebo que irão me ajudar a encontrar a cura de meus sofrimentos, pois julgo que o tratamento não depende exclusivamente de médicos.

Peço o favor de uma resposta, e, caso seja necessário enviar alguma cooperação monetária, estou inteiramente ao dispor para tal fim.

Meu sogro recomendou-me a leitura de alguns livros. Agradeço que me aconselhem os que julgarem necessários para melhor elucidação dos assuntos em que estou ainda confuso, e a melhor maneira de os obter.

Sou católico e creio veemente em Deus. Com a maior das crenças e esperança, termino aguardando com ansiedade a sua resposta, desde já agradecendo tudo que possam fazer por mim.

Com respeitosos cumprimentos, subscrevo-me atenciosamente.

Males do espírito não se curam com drogas

Prezado Senhor:

Os males do espírito não se curam com drogas. Curam-se com o esclarecimento do que somos como Força e Matéria (espírito e corpo), com o conhecimento das leis comuns, naturais e imutáveis que regem o Universo, com a certeza de que o pensamento é emanção do espírito, uma força saturada de poder, causa de todo o bem e de todo o mal.

Alimentando fraquezas e vícios, o ser humano religa-se às correntes fluídicas do mal, que se cruzam em todas as direções, atraindo obsessores que passam a intuir-lhe fraquezas, cismas e manias, e a satisfazer, por sua vez, os vícios que alimenta, encostando-se invisivelmente aos encarnados e recebendo as suas vibrações.

Para libertar-se da obsessão, basta o obsedado (e o que o senhor tem é obsessão) abandonar os vícios, passar a emitir pensamentos honrados, valorosos e dignos, submetendo todos os seus atos a uma severa disciplina e varrendo da mente tudo que for enfermiço.

A primeira coisa a fazer, é, pois, firmar-se na convicção de que nada tem, e de que a ignorância sobre a vida fora da matéria o levou a pensar mal, o conduziu ao lamentável estado do qual, por si mesmo, se pode libertar. A segunda, não pensar em doenças, não falar de espiritismo, que é ciência e não religião, e muito menos da vida de quem quer que seja. Com essa conduta, afasta toda a possibilidade de atração do astral inferior, e facilita a aproximação do Astral Superior, que passa a envolvê-lo em sua Luz e fluidos benéficos. A última, ter o seu tempo completamente ocupado com coisas úteis e honestas, compreendendo que o trabalho para as pessoas esclarecidas pelo Racionalismo Cristão representa um prêmio, por ser através dele que o espírito evolui, porque para evoluir ele está neste alambique depurador, a Terra, ao qual veio por milhares e milhares de encarnações.

Precisa freqüentar a Casa Racionalista Cristã de sua cidade e ler, para esclarecer-se, as obras editadas, começando por *Racionalismo Cristão*, depois *A vida fora da matéria*, e, em seguida, *Cartas doutrinárias*.

No dia em que, por qualquer circunstância, não puder comparecer à sessão pública de limpeza psíquica na Filial do Racionalismo Cristão, faça a limpeza psíquica em casa.

Fraternais saudações,

Pelo Centro Redentor.

3. Não tenho sorte nem proteção

Ao Centro Redentor:

Não sei bem como começar esta carta, mas vou tentar dar uma idéia da grande necessidade de ajuda de que preciso.

Tenho sido um filho de Deus sem sorte e sem proteção. Levo a minha vida pedindo ajuda e auxílio ao Senhor, mas Ele não me ouve, não sei por quê. Não sou mau, gosto de fazer o bem, embora tenha defeitos, como todos os homens têm.

Casados há vinte e quatro anos, eu e minha esposa formamos um casal amigo, e temos dois filhos. Sempre lutando pela vida, vivo há dezenove anos num país onde se pode ganhar dinheiro, mas a sorte não quer nada comigo.

Poderia ter uma fortuna, embora não seja ambicioso nem tenha a pretensão de ser rico.

Apenas queria que Deus me ajudasse. Queria pagar todas as minhas dívidas, ter uma casa e poder dar aos meus o que necessitam e merecem. Essa tem sido sempre a minha grande luta.

Minha mulher ajudava-me muito, mas há dois anos esteve muito doente do coração, perdeu a saúde e agora não pode trabalhar.

Por vezes, sinto-me sem coragem na vida. Uma pessoa amiga disse-me para lhes escrever, pois tem a certeza de que os bons amigos me irão ajudar.

Gostaria que me escrevessem e explicassem o que poderão fazer por mim, e o que me impede de ter sorte. Pagarei o que for necessário.

Sortes e azares não existem

Prezado Senhor:

Sabe por que não obtive, até agora, êxito na vida? Porque, ao invés de entregar-se valorosamente ao trabalho, à luta pela vida, com confiança em si mesmo, no seu próprio valor, perdeu precioso tempo à espera de que a sorte o favorecesse, e viveu a pedir “ao Senhor” o que estava em suas mãos realizar.

Sortes e azares só existem na imaginação dos que ignoram ser o Universo regido por leis comuns, naturais e imutáveis, portanto iguais, absolutamente iguais, para todos.

O homem de ação, que quer vencer na vida, não espera que os outros o ajudem. Ele se ajuda a si mesmo, abrindo as portas do sucesso. A razão por que uns triunfam e outros fracassam está precisamente aí: o candidato ao fracasso, em vez de ajudar-se, pede ajuda; o candidato à vitória não quer saber de ajudas, não perde tempo, persegue o êxito até alcançá-lo. Só tem valor o que resulta do esforço, do trabalho, da luta.

Estude as obras editadas pelo Racionalismo Cristão, para saber os porquês de tudo que de bom e mau ocorre neste alambique depurador de almas, o planeta Terra, em que temporariamente nos encontramos.

Estamos certos de que não são estas verdades que o senhor gostaria de ouvir. A comodidade enganosa das crenças criou na alma humana raízes multisseculares, muito profundas, distanciando-a da realidade. Jesus, porém, predicava que só a Verdade sobre a vida espiritual tornava os homens livres. E quanto foi deturpada a sua obra!

Fraternais saudações,

Pelo Centro Redentor.

4. Minha filha sofre dos nervos

Ao Centro Redentor:

Sou casado, pai de três filhos, sendo que a mais velha já esteve várias vezes internada, pois sofre dos nervos. Ela é médium, não esclarecida. Procurei essa Casa, mas não deram solução, por isso estou novamente pedindo que me ajudem. Chego a pensar que o motivo da não ajuda é porque sou pobre, um simples operário.

Gostaria de falar com alguém que tivesse compreensão, visto que me encontro num mar de desespero.

Trabalho longe, de segunda a sexta-feira. Já gastei tudo o que tinha, sem solução para o caso.

Desde já, muito obrigado.

O Racionalismo Cristão ensina as criaturas a viverem com saúde e alegria

Prezado Senhor:

Em resposta à sua carta, cumpre-nos o dever de informar-lhe que a posição financeira dos seres na vida material não tem qualquer influência no tratamento que recebem nas Casas Racionalistas Cristãs.

Os seres humanos precisam esclarecer-se, através dos ensinamentos que as obras editadas pelo Racionalismo Cristão difundem, e proceder como elas ensinam. Assim, terão saúde física e mental, pois jamais se deixarão perturbar ou avassalar.

O Racionalismo Cristão ensina as criaturas a viverem com saúde e alegria, e até a triunfarem na vida, mas não as pode obrigar a emitir pensamentos de valor, a observar rigorosa disciplina em todos os seus atos, a não se entregar a fraquezas e vícios, mesmo os de fumar e beber bebidas alcoólicas, por serem, com o desamor ao trabalho, as causas mais freqüentes da obsessão.

As causas da obsessão e o que deve ser feito para removê-las, normalizando o obsedado, estão claramente descritos nos livros *Racionalismo Cristão*, *A vida fora da matéria* e *Prática do Racionalismo Cristão*.

Fraternais saudações,

Pelo Centro Redentor.

5. Minha concunhada segue o bom caminho

Ao Centro Redentor:

Meu cunhado mais novo casou-se há um ano e meio, e é muito feliz.

Antes do casamento, sua esposa recebeu orientações de minha parte, baseadas nos Princípios Racionalistas Cristãos que aprendi. Formou seu lar, vive também feliz e agradece essa felicidade à Doutrina. Pediu que escrevesse, comunicando que pratica os belos ensinamentos.

Como veio passar uns dias comigo com a finalidade de ter maiores explicações a respeito da Doutrina, ensinei-lhe o que era preciso: fazer a limpeza psíquica todos os dias, no mesmo horário, como está no folheto, para que aprendesse e a fizesse junto com o marido, recomendando manter sempre sua vida dentro dos Princípios. Emprestei-lhe livros para se esclarecer sobre a vida fora da matéria.

Quando a orientei, apenas quis passar o que de bom hoje sei. Ela própria foi quem se interessou, não forcei nada, como não forcerei ninguém. Sentiu-se feliz em seguir o bom caminho.

Estou também feliz com sua espontaneidade; é mais uma pessoa a sair da ignorância, pois foi criada com muita religiosidade, visto que os pais são católicos fervorosos. Ela é uma pessoa boa e inteligente, só faltando lapidação espiritual.

Gostaria de saber se já saíram novas edições dos livros A morte não interrompe a vida e Ao encontro de uma nova era.

Como se aproxima o fim do ano, senhor Presidente, quero antecipar meus votos de um feliz encerramento dos trabalhos doutrinários.

Atenciosas saudações.

Prossiga na distribuição das belas sementes

Prezada Senhora:

Gostamos imensamente de sua carta.

Se as pessoas compreendessem as leis eternas da vida, soubessem que só pensando bem, o bem poderão atrair, o mundo seria outro.

Não há inconveniente em fazer a limpeza psíquica no lar com os familiares, pelo contrário, pois a corrente fluídica é formada pelos pensamentos elevados dos presentes. Não imagina o bem que vem fazendo à concunhada. Prossiga na distribuição dessas belas sementes e esteja certa de que os frutos espirituais que colher vão ser os mais agradáveis.

Os últimos livros reeditados são A felicidade existe e A morte não interrompe a vida.

Retribuindo os votos para que o ano vindouro seja muito saudável e feliz, extensivos aos seus entes queridos, enviamos-lhe

Fraternais saudações,

Pelo Centro Redentor.

6. O pretendente de minha filha tem conduta duvidosa

Ao Centro Redentor:

Para não me tornar cansativo, serei objetivo, indo diretamente ao assunto.

A minha casa é freqüentada por um jovem vizinho, que passou a gostar de minha filha, e ela dele. Embora não tenha mau caráter, é um indivíduo que cultiva vícios. Como se isso não bastasse, não pára em nenhum emprego, o que o torna incapaz de constituir um lar, para arcar com os pesados encargos familiares.

Em conseqüência desse fato, há muito não tenho paz, uma vez que meu filho mais velho não admite que sua irmã namore e se case com o moço de que lhe falo. Por causa disso, já chegou algumas vezes às raias da violência.

Há cerca de três anos, chamei a atenção do namorado de minha filha, pedindo-lhe que a deixasse se formar e arranjasse um emprego. Minha filha continuou estudando e ele, por falta de persistência, permaneceu sem um meio de vida. Minha filha, por seu turno, é muito desobediente. Mesmo depois de advertida por mais de uma vez, e de maneira afetiva, continua teimosa, não obstante os meus conselhos ponderados e a oposição agressiva de meu filho.

Dito rapaz agora quer mandar em minha filha, opondo-se até a que se divirta, como ocorreu outro dia, quando saiu em companhia de colegas. Sabendo que minha filha foi passear, telefonou para o meu filho, ameaçando-o e a mim. Chamei-o para uma conversa a sós. Ele

aceitou minhas ponderações e pediu-me desculpas pelas ameaças feitas e palavras proferidas ao telefone. Paralelamente, meu filho, em grau acentuado de obsessão, agrediu a irmã, dando-lhe um murro, deixando-a com um hematoma na parte superior do nariz.

Fatos desagradáveis como esses me fazem sofrer. Só não deram origem a conseqüências mais tristes porque procuro sempre irradiar às Forças Superiores, que não me têm faltado com sua benéfica assistência.

Minha filha, agora recém-formada, começou a lecionar, o que me deixou muito satisfeito. Mas a alegria durou pouco, transformando-se também em tristeza.

Assim sendo, peço orientação acerca do caminho que devo seguir em relação ao problema, cuja solução me parece muito difícil. Não gostaria de entregar minha filha a um indivíduo que, ainda bem não consegui o seu intento, já começa a pôr “as unhas à mostra”.

Trata-se, evidentemente, de um problema da maior delicadeza, e, por isso, fico num dilema: se continuo me opondo a tal namoro, corro o risco de ver acontecimentos mais desagradáveis e vergonhosos para a família. Por outro lado, se deixo de fazer oposição, poderei ver minha filha cair em desgraça mais cedo ou mais tarde.

A conduta do jovem pretendente é tanto mais duvidosa quanto mais se sabe que nem mesmo o desejo de casar-se o faz trilhar pelo caminho certo em direção a um futuro promissor.

Imagino que, se antes de desposar minha filha ele está assim, depois que o fizer poderá ficar pior, mesmo porque — a bem da verdade — minha filha não tem nenhum juízo. Se fosse moça ajuizada e pensasse melhor, poria termo nesse namoro ou, pelo menos, o interromperia temporariamente, até que seu pretendente melhorasse de vida, tanto espiritual quanto material, libertando-se dos vícios e procurando um meio de vida para manter-se e à família que pretende constituir.

Terminando, espero merecer sua sábia orientação no tocante ao assunto, pois é apoiado nela que desejo decidir, uma vez que temo cometer erro que não possa ser reparado.

Abraços respeitosos.

Importância da orientação familiar

Prezado Senhor:

O dever dos pais com relação aos filhos, na época do namoro, é aconselhá-los para que estudem bem o caráter da pessoa com quem pretendem casar e se com ela têm afinidades espirituais. A moça que pensa no seu futuro não perde tempo com homem problemático. Para evitar que a desilusão e o sofrimento a atinjam depois do casamento, estuda bem o pretendente, vê se é bom filho, não querendo saber de palavras, mas de ações. Observa se é trabalhador, honrado, cumpridor dos seus deveres.

Se a sua filha tivesse acesso ao nosso arquivo, constataria que milhares de jovens como ela também fizeram ouvidos moucos aos conselhos e advertências dos pais, e hoje choram de arrependimento por se haverem casado com homens viciados, sem noção das responsabilidades do lar e da família, que as maltratam brutalmente e não têm por elas nenhuma consideração e respeito. Alguns chegam à crueldade de exhibir as esposas às amantes.

Se sua filha tem vocação masoquista, respeite-lhe o livre-arbítrio e deixe-a cometer a loucura em que anda já envolvida. Os pais cumpriram o seu dever tentando abrir-lhe os olhos, que faz

questão de manter obstinadamente fechados pela falta de bom senso, numa atitude reveladora do seu mau estado psíquico.

Mais tarde, com lágrimas nos olhos e desespero na alma, vai reconhecer o erro que cometeu.

Com votos de saúde e alegria, enviamos

Fraternais saudações,

Pelo Centro Redentor.

7. Minha filha era viciada em tóxicos

Ao Centro Redentor:

Sinto-me orgulhoso de ter a honra de expor minhas idéias. Há cerca de trinta anos, ingressei na Doutrina. Apesar de não ser militante, por falta de tempo e de condições financeiras, sigo à risca os ensinamentos. Criei cinco filhas dentro desses belos Princípios, esperando que fossem cinco boas sementes para futuras gerações. A mais velha, com dezoito anos e cursando o segundo grau em química industrial, é um prodígio em matéria de estudo. Acontece que se tornou viciada em maconha e outros tóxicos, por influência de correntes malignas. Quando minha esposa e eu tomamos conhecimento já era tarde. Foi internada por poucos dias, mas continuou indo ao médico psiquiatra. Resolvi eu mesmo arcar com toda a responsabilidade do que desse e viesse, com toda dedicação e carinho.

Quando a convidava para ir comigo ao Racionalismo Cristão, só faltava rasgar as vestes. Mas eu a dominava e ela ia. Por vezes, minha senhora dizia que nossa filha não tinha mais jeito. Respondia-lhe energicamente que uma força maior nos iria ajudar a recuperá-la.

Hoje, sou um homem alegre no meu lar, porque minha filha há mais de um ano já está normalizada, pois despojou-se por completo de todos os males que a perturbavam.

*Ontem, ela, sua mãe e as quatro irmãs chegaram de viagem. Hospedaram-se por dois meses na casa dos avós. Acontece que o velho avô, já desencarnado, freqüentava espiritismo e seu espírito apareceu para minhas filhas, na casa onde desencarnou. Vieram apavoradas com o fenômeno. Eu lhes disse que o livro *A vida fora da matéria* explica o fato, através das suas gravuras. É mais uma prova de que a Doutrina de Luiz de Mattos deve ser encarada com seriedade.*

As palavras devem corresponder às ações

Prezado Senhor:

Lemos atentamente sua carta.

As obras editadas pelo Racionalismo Cristão ensinam a viver racionalmente, trazendo progresso espiritual e material na vida.

É difícil compreender como uma jovem criada sob os ensinamentos da Doutrina pôs em risco o seu futuro. Cuidado com os falsos amigos. As palavras nada valem, se não corresponderem aos atos. Estes, sim, são importantes, porque definem o caráter dos seres.

Com votos de saúde e alegria para o seu lar, apresentamos-lhe

Fraternais saudações.

8. Preciso de socorro

Ao Centro Redentor:

Preciso de socorro, proteção, ajuda, para minha vida presente e futura, assim como para todos os meus parentes, incluindo meu companheiro e filhos.

Sou refugiada de guerra, aguardando emprego. Era professora em meu país. Não sou apenas eu quem precisa de colocação, pois os refugiados são muitos, são milhares, e há muita dificuldade para se conseguir trabalho. Por isso, venho pedir encarecidamente ajuda e emprego, o mais rápido possível.

Rogo para que peçam por mim ao Astral Superior e ao Grande Foco forças para poder vencer os obstáculos que me possam surgir, tendo força de vontade, entusiasmo e confiança em mim mesma, para que consiga uma colocação, dentro da minha categoria ou equivalente, e tenha muita saúde para acabar de criar uma filha de dezesseis anos, que é estudante. Quero trabalhar junto ao meu companheiro, pai das minhas filhas. Também peço que meu companheiro continue a ser meu amigo, como tem sido até aqui, para que nunca me abandone, pois foi por sua causa que larguei meu ex-marido, pai de uma das minhas filhas. Rogo também ao Racionalismo Cristão muita saúde e sorte para a minha família.

Gostaria que me enviassem as orações dirigidas ao Astral Superior e ao Grande Foco.

Sem mais, desde já agradeço respeitosamente.

Proteções não existem

Prezada Senhora:

Se a felicidade humana dependesse das Forças Superiores toda a humanidade seria feliz, sem necessidade de fazer qualquer pedido.

A felicidade, porém, somente se alcança por conquista individual, subordinada à vontade, aos pensamentos e à orientação que dermos a nossa vida. Quem faz mau uso do livre-arbítrio e infringe as leis naturais que regem o Universo, e tudo impulsionam para o progresso, sofre, mais cedo ou mais tarde, nesta ou nas encarnações futuras, as conseqüências dos seus atos, já que nenhuma dívida de natureza espiritual pode deixar de ser resgatada pelo devedor, e esse resgate impõe sempre sofrimentos.

Sortes, azares, proteções são coisas que não existem. Os homens as inventaram, por ignorarem que, onde imperam leis comuns, naturais e imutáveis, não há lugar para fantasias.

Infelizmente, pela multissecular ignorância dos porquês da vida, a humanidade vive na dependência de enganosas proteções, com que a comodidade das crenças falsamente lhe acena.

A criatura esclarecida não perde tempo a implorar o que sabe depender de si mesma. Conhecendo o valor do pensamento como força de atração do bem e do mal, irradia-o com valor, entrega-se à luta, remove do seu caminho todas as dificuldades, e triunfa.

Leia com atenção os folhetos que lhe estamos enviando, e proceda como eles ensinam.

É através da luta consciente que o espírito acelera a sua evolução.

Fraternais saudações,

Pelo Centro Redentor.

9. A bebida prejudica a conduta do meu marido

Ao Centro Redentor:

Como crente dessa religião, que procura a salvação do espírito, venho expor o seguinte: meu marido, bem conceituado no emprego, tinha conduta exemplar.

Acontece que de algum tempo para cá vem-se mostrando excitado, nervoso, irritado por tudo e por nada, usando bebidas que muito o alteram, prejudicando-o moralmente.

Tenho procurado levá-lo à Filial do Racionalismo Cristão daqui, mas sempre mostra dificuldades para tal.

Gostaria que viesse uma carta dirigida a ele, dando-lhe coragem para freqüentar as sessões.

Meus respeitosos cumprimentos.

Carta de advertência

Prezado Senhor:

Sua digna esposa escreveu-nos uma carta muito apreensiva, em que diz: “meu marido, bem conceituado no emprego, tinha conduta exemplar”. E adiante: “acontece que de algum tempo para cá vem-se mostrando excitado, nervoso, irritado por tudo e por nada, usando bebidas que muito o alteram, prejudicando-o moralmente”.

O conselho fraternal e amigo de quem só deseja vê-lo feliz é para que reaja enquanto é tempo, pois os obsessores estão produzindo essa irritação, para perturbá-lo.

Fraternais saudações,

Pelo Centro Redentor.

10. Minha irmã acha que não tem cura

Ao Centro Redentor:

Tendo em conta o auxílio e os bons ensinamentos que me têm sido prestados, muito úteis e indispensáveis a qualquer ser humano na boa orientação da vida, é com esperança e gratidão que lhes escrevo.

Trata-se de uma irmã com trinta e cinco anos de idade, casada, mãe de dois filhos, que tem andado muito doente. Depois de ter consultado vários médicos, vive desanimada e acha que não tem cura. Os sintomas são: desânimo, falta de ar, dores no corpo, nas pernas e na cabeça, dificuldade de visão e perturbações várias.

Envio quantia para pagamento de selos postais.

Solicito a remessa dos livros Páginas soltas, Pela Verdade e Crônicas oportunas.

Muito obrigado.

Somos o que pensamos

Prezado Senhor:

Recebemos sua carta acompanhada de importância em dinheiro para a aquisição de selos postais. É grande, realmente, o gasto que fazemos com a aquisição de selos postais, para atender à volumosa correspondência que expedimos diariamente. Queira receber a expressão do nosso reconhecimento por seu gesto.

Vamos remeter-lhe os livros pedidos. Há um outro que gostaríamos de enviar-lhe, na hipótese de não o ter ainda: é *A felicidade existe*, um desdobramento da obra básica, *Racionalismo Cristão*.

Com relação à sua digna irmã, o mal resulta em grande parte das suas precárias condições psíquicas. Nós somos o que pensamos, e atraímos o bem e o mal, a saúde ou a doença, pelos pensamentos.

Quem emite pensamentos negativos, como o desânimo, o convencimento de que não consegue curar-se etc., tem realmente que estar doente. Pensamentos são vibrações envolventes, saudáveis ou doentias, que se refletem em todos os órgãos do nosso corpo. Se as vibrações são doentias, é evidente que produzem efeitos também nocivos.

Portanto, ela deve modificar, conscientemente, seu estado de alma, reagindo contra os pensamentos depressivos, que servem, além do mais, como força de atração do astral inferior. Os obsessores agem traiçoeiramente, envolvendo as pessoas e intuindo em seu espírito cismas e manias, além de perturbá-las cada vez mais.

Sua irmã precisa esclarecer-se, fazendo a leitura atenta das obras editadas pela Doutrina, principalmente *Cartas doutrinárias*, *Racionalismo Cristão* e *A vida fora da matéria*, procurando despertar para a realidade da vida. Ao invés de viver com o pensamento preso a enfermidades, deve irradiar saúde, confiança no futuro e bem-estar. Pensamentos sadios e otimistas fazem imenso bem ao corpo e ao espírito.

Ela que se reerga, que se sacuda dos pés à cabeça, que alegre a fisionomia e pratique efetivamente a disciplina racionalista cristã. De manhã e à noite, faça a limpeza psíquica, como ensina o folheto desse nome.

Fraternais saudações,

Pelo Centro Redentor.

11. Sou vítima de obsessores

Ao Centro Redentor:

Gostaria de saber se a limpeza psíquica pode ser feita individualmente, porque no meu lar só eu dou valor às coisas do espírito.

*Quanto aos livros, quero saber se podem ser conseguidos em livrarias, pois gostaria de fazer a aquisição de *Racionalismo Cristão* e *A vida fora da matéria*.*

Sou muito passível a toda sorte de obsessão. Já li que a obsessão é uma dívida a pagar, e para cada dívida há um cobrador. Logo, a obsessão é uma provação que se deve aceitar com resignação.

Então, eu pergunto: por que o astral inferior tem tanta vontade em arrebanhar a humanidade e mantê-la nos seus domínios?

Cada um que cai é mais um soldado de suas legiões. A verdade é que nós, encarnados, levamos tremenda desvantagem. Se o Mestre não velar por nós, estaremos também nas malhas do que eu chamo quartel-general do astral inferior. Há pouco tempo, passei uns dias internado num hospital e vi até onde vão as misérias desses espíritos.

Sou inteligente, fui aprovado em vários concursos, mas não assumi nenhum cargo, seduzido pelos vícios. Vivo até hoje na indolência.

É realmente triste viver num mundo cercado por milhões de espíritos que nos perturbam constantemente e bloqueiam o caminho, quando procuramos evoluir na vida. Apesar do nosso livre-arbítrio, acabamos sendo presa fácil, seduzidos de todo modo, caindo na obsessão.

A criatura de bem não teme obsessores

Prezado Senhor:

A limpeza psíquica pode ser feita individualmente, mas havendo mais pessoas no lar, melhor seria que elas participassem.

Sendo, como é, inteligente e até instruído, bem pouco conhece o Racionalismo Cristão. Lendo *Cientistas sem ciência*, que hoje é editado com o título *Pela Verdade*, não mais admitirá as enormes falsidades, o absurdo de ser a obsessão uma dívida a pagar, havendo para cada dívida um cobrador, e que a obsessão é uma provação que se deve aceitar com resignação. Quanta asneira! Quanta sandice! Como pode um obsedado resgatar dívidas se, ao contrário, as acumula, por ter chegado à obsessão fazendo mau uso do livre-arbítrio, infringindo, desse modo, as leis naturais, alimentando ainda fraquezas e vícios? São justamente os materialistas, que não consideram os deveres da vida espiritual e vegetam, submersos, nas ilusões da matéria, os candidatos à obsessão. Submetem-se à falsidade da provação, uma grande impostura dos praticantes do espiritismo vulgar, ao invés de promoverem a sua evolução espiritual, depurando-se, aprimorando-se conscientemente, lutando contra os seus vícios, contra as suas mazelas, contra as suas imperfeições, para subjugar-los, vencê-los e passar a viver com honradez, certos de que para isso encarnaram.

Centenas de milhares de seres viciados, mentirosos, valentes fisicamente ou pusilânimes, intrujões, gozadores, alcoólatras, preguiçosos, que infringem as leis naturais que regem o Universo, ficam perturbados na atmosfera da Terra ao desencarnarem, devido à forte sujeira astral aí existente, pois se unem a grupos de espíritos nas mesmas condições, sujeitos à lei de atração e afinidades. O senhor por acaso acredita que os homens que praticam toda sorte de patifarias na Terra ascendem limpos aos seus mundos espirituais ao fecharem os olhos do pútrido invólucro material?

Não são os obsessores que impedem o caminhar de quem quer que seja na conquista da espiritualidade. É o próprio indivíduo, quando procede mal. Quem trilha o caminho honrado da virtude, do dever, mantém sempre os obsessores a grande distância, que só podem influenciar, e efetivamente influenciam, pessoas afins, portanto, que pensam mal.

Leia os folhetos que enviamos, e sirva-se da inteligência de que é dotado como alavanca de progresso espiritual. As pessoas de bem não temem os obsessores, que nada podem fazer para atingi-las. Procure despertar para a vida consciente e responsável. Não acha que já é tempo?

Fraternais saudações.

12. Fui desonrada por meu irmão

Ao Centro Redentor:

Escrevo num bom momento, porque por intermédio de uma amiga consegui o endereço do Centro Redentor.

Sofro muito até hoje, pois fui desonrada aos doze anos por um irmão presidiário. Aos dezessete, esse irmão fugiu da cadeia e me procurava insistentemente para ter ato sexual comigo. Colocava um revólver na minha cabeça, eu saía correndo em certas ocasiões e acabei viciada em tóxicos, a fim de ter coragem para enfrentar tudo isso. Cocaína, LSD, heroína, maconha, morfina, comprimidos, era uma viciada total. Compunha letras para músicas, e as vendia a compositores para tomar drogas.

Um dia tentei suicídio tomando comprimidos para dormir, porque tive que pertencer a vários homens. Não morri, mudei-me de cidade, fiz vários amigos. Meu médico é a pessoa que me deu o endereço do Centro Redentor, ajudando a reabilitar-me. Só tenho um problema: não consigo encontrar-me, identificar-me com a sociedade.

Estou com vinte e seis anos, vivo com medo, sinto-me com doze anos quando tento ser esposa de meu marido. Pergunto: o que fazer?

A honradez é atributo espiritual

Prezada Senhora:

Não há quem, por mais virtuoso que seja na vida, não tenha um passado. A vida não se resume em uma só encarnação, mas em milhares delas. Vimos, portanto, de inumeráveis existências terrenas, numa caminhada evolutiva muitas vezes interrompida pelo mau uso do livre-arbítrio. Nós evoluímos espiritualmente lutando contra o nosso eu, contra as fraquezas e os vícios, vindos, muitos deles, de encarnações passadas. Quando, porém, abrimos os olhos para a realidade da vida, quando começamos a compreender o seu mecanismo, o porquê de estarmos neste mundo, de onde viemos e para onde vamos no momento em que, como espíritos, deixarmos o corpo físico, aí, sim, a consciência do que somos e do que devemos fazer nos sacode, nos alerta, nos põe atentos e coloca diante dos nossos olhos uma visão panorâmica da vida, que até então não tínhamos condições de enxergar. A partir desse momento, começamos a compreender a necessidade de impor a nós mesmos uma severa disciplina nos atos e pensamentos, com a consciência de que as sedutoras e atraentes coisas deste alambique depurador de almas, o planeta Terra, são enredos que dificultam enormemente a nossa caminhada espiritual, tornando-nos repetentes, por encarnações e mais encarnações, nas matérias em que, pela nossa conduta, fomos reprovados neste mundo-escola, e obrigados a resgatar, com grande sofrimento, em cada uma dessas encarnações, as dívidas espirituais que tenhamos acumuladas.

Esqueça-se, portanto, de todas as suas desventuras, salvo do que lhe possa servir de experiência para não voltar ao erro. Saiba que a verdadeira pureza, a verdadeira honradez são atributos espirituais, portanto da alma, e não materiais. A matéria só se conserva íntegra pela ação do espírito, tanto que quando este a deixa, ela entra, imediatamente, em decomposição, e ninguém mais a tolera pelo mau cheiro. Por que não pensar em reconstruir a sua vida, tornando-a fecunda em valores morais e espirituais? Por que não construir, por suas próprias mãos, com trabalho, com esforço, com luta e sofrimento, um futuro vitorioso? Por que não aproveitar bem — é tão jovem, ainda — o tempo que lhe resta na atual encarnação, fazendo algo importante que a

torne lembrada, com saudades, respeito e admiração, depois de fechar os olhos para este mundo físico, que não passa de um cárcere para o espírito?

Com a experiência que tem da vida, que grandes, que admiráveis obras poderá realizar, desde que o queira! Nada de sentir-se diminuída pelo que foi. Isso absolutamente não importa. O que lhe deve importar, acima de tudo, é o que é, e o que vai ser.

Leia as obras editadas pelo Racionalismo Cristão. E não só as leia: estude-as com todo o entusiasmo de que for capaz, começando por *Cartas doutrinárias*, *Racionalismo Cristão* e *A vida fora da matéria*. Apoiada nos ensinamentos, estamos certos, bendirá, um dia, o fato de lhe haverem dado o endereço do Centro Redentor.

Pense bem, e valorosamente. O pensamento é uma força saturada de poder, tanto para o bem, quanto para o mal. É através dele que atraímos o Astral Superior ou o inferior, este constituído de milhões de espíritos que exercem as suas criminosas atividades na atmosfera terrestre, servindo-se de encarnados cujos sentimentos e pensamentos sejam afins. Não os devemos temer, desde que pensemos bem. Jamais o obsessor poderá aproximar-se de uma criatura cujos pensamentos sejam honrados e valorosos.

Esse espírito infeliz (do irmão apenas material) ao qual se referiu, vai-se tornar, depois de deixar o corpo, um terrível obsessor, atrasando, não raro por um milênio, a sua evolução. Ele não imagina, na obsessão em que está, os terríveis sofrimentos que o esperam.

Reaja contra as tentações (pois vai ter muitas), inclusive para retornar ao vício. Ao menor descuido, não faltarão obsessores para estimular-lhe o desejo.

Quando isso acontecer, desvie o pensamento, eleve-o às Forças Superiores e entregue-se sempre ao trabalho regenerador. Por que não frequenta as sessões públicas de limpeza psíquica do Centro Redentor, que se realizam às segundas, quartas e sextas-feiras, às vinte horas? Quando não puder, faça a limpeza psíquica em casa, de acordo com as instruções contidas no folheto de mesmo nome.

Estamos enviando alguns folhetos espiritualistas, que deve ler com atenção.

Com as nossas irradiações amigas, receba

Fraternais saudações,

Pelo Centro Redentor.

13. Sou triste, frustrada traumatizada

Ao Centro Redentor:

Tenho vinte e três anos de idade e nunca aproveitei a vida. É a primeira vez que me comunico com alguém para extravasar meus sentimentos, minhas frustrações, meus traumas.

Gosto de músicas tristes, como eu. Por falta de entendimento da vida, choro por estar só. Temo a sociedade. Tenho medo de me casar, de ser como a minha mãe, que não soube educar e dar carinho a nenhum dos treze filhos.

É a sexta vez que sou internada em hospital psiquiátrico. Na primeira alteração psíquica de que fui acometida, minha mãe jogou-me nessa instituição, nem uma visita me fez. É como se não tivesse família.

Tenho muito a falar, mas por hoje fico por aqui, esperando que me entendam e ajudem. Gostaria de uma orientação, de uma palavra amiga, de saber por que sou assim.

Despeço-me agradecida.

Nós somos o que pensamos

Prezada Senhorita:

A tristeza é um estado de alma, como é também a alegria. Quando cultivada interiormente, a alegria se constitui em vibrações saudáveis para o corpo e o espírito. A tristeza, ao contrário, além de perturbar, concorre para tornar as pessoas enfermas, psíquica e fisicamente.

Por que se sentir frustrada e traumatizada? A senhorita não é coisa, não é objeto que como tal possa ser tratada. É um ser humano. Como ser humano, tem direitos e deveres de conduzir-se como tal, de ser tratada com respeito e consideração. O que não deve é continuar a viver no círculo fechado que os seus pensamentos negativos criam. Mude de pensar. Proceda como pessoa adulta. Tenha sempre presente esta verdade: nós somos o que pensamos. Diz que nunca recebeu carinho da senhora sua mãe. Então, encha a sua alma de ternura e distribua-a, a mancheias, pelo mundo. Dê aquilo que não lhe deram, talvez porque o não possuam para dar. É para isso que o seu espírito está encarnado neste mundo. É com gestos de significação e grandeza que ele mais evoluirá.

Procure construir por si mesma o seu futuro, mediante o seu esforço, seu poder de decisão, que não a devem fazer perder tempo. Não tenha dúvida: somos artífices do nosso viver. O que quisermos ser na vida, depende, exclusivamente, de nós.

O antídoto da tristeza é a alegria. Trate, pois, de cultivá-la. Os obsessores, que a senhorita vem atraindo com a debilidade espiritual que cultivava, exploram os seus ressentimentos, para perturbá-la.

Estude as obras editadas pelo Racionalismo Cristão. Firme-se valorosamente em seus ensinamentos e sua disciplina. Faça a limpeza psíquica constante do folheto de mesmo nome. Se estiver só, faça-a mentalmente. Leia *Cartas doutrinárias*, *Racionalismo Cristão*, *A vida fora da matéria* e outros livros editados, para esclarecer-se.

Levante a cabeça. Sacuda-se. Seja senhora da sua própria existência, mas, cuidado: há tentações e abismos por toda parte. Defenda-se. Não ande com os olhos fechados para a realidade da vida. Confie, desconfiando.

A felicidade não vem ao seu encontro. É ilusão supor que ela lhe vai cair nos braços. Todos nós teremos que abrir as portas da felicidade com coragem, valor e até sofrimento para alcançá-la. Podemos construí-la dentro de nós, com a argamassa de ações e pensamentos nobilitantes, que nos engrandeçam perante nós mesmos.

Com votos de saúde e bem-estar, apresentamos-lhe

Fraternais saudações,

Pelo Centro Redentor.

14. Não tenho constância no trabalho

Ao Centro Redentor:

Sou alfaiate e não tenho vontade de trabalhar. Às vezes, quando estou com dívidas, inicio algum trabalho e digo a minha mulher que não vou parar enquanto não pagar os débitos. Mas, logo que começo, sinto desânimo, esqueço que tenho dívidas, largo tudo, e vou para a jogatina. Às vezes, sinto muito medo quando estou dentro de casa. A mínima coisa que minha mulher diga é suficiente para eu arranjar brigas com ela. Há dias em que meu filho está dormindo e acorda gritando, como se alguém tivesse batido nele.

Escrevo para solicitar orientação, a fim de melhorar a situação familiar.

O espírito não vem à Terra para ser malandro

Prezado Senhor:

Como pode um homem casado, já com um filho, além do manifesto desamor ao trabalho, ainda jogar o pouco que ganha?

O espírito não vem à Terra para ser malandro. O espírito encarna neste mundo-escola para evoluir, através do trabalho, da luta, para vencer as dificuldades e o sofrimento a que está constantemente sujeito.

A maior luta que tem de travar é consigo mesmo, para dominar os vícios, os maus hábitos, as imperfeições, e construir, com suas próprias mãos, o progresso material e espiritual de que tanto necessita.

Tome bem nota destas palavras: se o senhor não deixar imediatamente a vida ociosa que está levando e abandonar o jogo, varrendo-o da mente e não permitindo que alguém lhe fale em tal miséria, acabará destruindo o seu lar, arruinando o futuro do seu filho com os maus exemplos que lhe dá, e destruindo a vida dessa criatura que, na sua falta de experiência, se uniu a um homem despreparado para assumir as responsabilidades do lar e da família, e, pois, inteiramente leviano e irresponsável.

Não pense que está sendo impelido para o jogo por males espirituais que lhe tenham feito. Claro que viciados e malandros têm péssima assistência espiritual, mas os espíritos obsessores que os assistem e influenciam não se poderiam aproximar deles, se não os atraíssem com os seus maus pensamentos e vícios. Os males jamais atingirão quem viva dentro dos ditames da honra e do dever.

Como se não bastassem as suas inferiores qualidades, das quais, se quisesse ser um homem de verdade e não um monte de carne, se poderia libertar e atrair o Astral Superior para o seu lar, o senhor perversamente se atira contra a infeliz esposa, que está desgraçando, dando apoio ao astral inferior, que acabará por levá-lo à obsessão e à loucura, se não recuar do mau caminho em que anda, enquanto é tempo. Seja um bom chefe de família, cujo lar honre com ações e exemplos de valor, e tenha o pensamento sempre voltado para o cumprimento do dever.

Recomendamos a leitura atenta das obras editadas pelo Racionalismo Cristão, para desviar-se do precipício que o está esperando, e a frequência às sessões públicas de limpeza psíquica de uma das Casas Racionalistas Cristãs filiadas, para desobsedar-se e esclarecer-se.

Cumprimos o nosso dever dizendo-lhe duras verdades, com a mais cristã das intenções, advertindo-o sobre as conseqüências da sua conduta e mostrando-lhe o caminho que deve

seguir. Se o senhor se vai regenerar não está ao nosso alcance nem das Forças Superiores, porque é problema único e exclusivamente seu. Quer seguir o caminho certo que o conduzirá à felicidade espiritual e ao êxito material na vida? Então faça o que recomendamos. Se continuar usando mal o livre-arbítrio, vai prosseguir no caminho errado, que o conduzirá infalivelmente ao abismo e ao sofrimento espiritual futuro.

Fraternais saudações,

Pelo Centro Redentor.

15 . Quero esquecer um problema

Ao Centro Redentor:

Peço o favor de resolver-me um assunto, que passo a relatar.

Estava grávida de sete meses e o marido de uma amiga afirmou ao meu que eu tinha um sério problema de saúde. Falou que se eu fosse à casa dele me trataria, e o meu marido concordou.

Lá chegando, disse-me que o problema era bastante grave, que meu filho só nasceria vivo se eu tivesse relações sexuais com ele. Disse-lhe que não, mas ele insistiu que teria que ter relações comigo, para salvar meu filho. Assustada, cedi.

Agora a mulher dele anda desconfiada, pois ele lhe falou que quer ver-me novamente. Não sei se já disse a ela que tivemos relações.

De qualquer maneira, peço-lhe que trate desse problema, de maneira que esse homem esqueça o nosso contato, que nunca mais se lembre do que houve, que a mulher dele também se esqueça de tudo, e volte a ser minha amiga.

Não torne a cair noutra armadilha

Prezada Senhora:

A senhora não tem desculpa do que fez. O miserável que a levou a cometer esse desatino terá de pagar bem caro pela infâmia.

O sórdido expediente por ele usado para enganá-la é muito conhecido. Não são poucas as mulheres que têm sido vítimas da lábia desses patifes.

O livro *Cartas oportunas sobre espiritismo*, editado pelo Racionalismo Cristão, narra, com abundância de detalhes, casos da mesma natureza.

Varra da mente, com nojo, o que se passou, e procure tirar da lamentável ocorrência a lição que ela sugere, para não tornar a cair noutra armadilha.

Infelizes dos que procuram embusteiros e mistificadores para resolver os problemas da vida. O Racionalismo Cristão, senhora, é uma escola de alto espiritualismo, e não pactua com as misérias humanas.

Fraternais saudações,

Pelo Centro Redentor.

16. Ninguém consegue acordar minha irmã

Ao Centro Redentor:

Tenho uma irmã com dezenove anos, que há mais ou menos um ano apresenta o seguinte problema: diz que fisicamente nada sente, mas é tomada por um sono de que ninguém a consegue acordar, sendo que o sono surge no mesmo horário, entre sete e nove horas da manhã, prolongando-se até o meio-dia. Depois que acorda, não consegue falar. Escuta as perguntas que lhe fazem, mas nada responde. Quando fala, zomba das pessoas que a cercam, diz asneiras. Teve as primeiras crises com intervalos de seis meses. Seguiram-se crises mensais, quinzenais e agora são diárias, cada vez mais fortes.

Tem feito vários exames médicos, inclusive encefalograma. Os médicos dizem que é nervoso. Há dias, estive em tratamento com um psiquiatra, e nada foi constatado.

Nossa família freqüenta um filiado do Racionalismo Cristão. Minha irmã não admite por hipótese alguma que seja obsessão. Embora já tenha assistido, forçada, a várias sessões públicas de limpeza psíquica, continua com o mesmo problema. Faz com que minha mãe, que há vários anos freqüenta a Assembléia de Deus, vá com ela, pois diz que acompanhada de outra pessoa não vai.

Desejo uma resposta bem clara à minha irmã, para que se convença de que está com um problema de obsessão, uma vez que ela não acredita, pois vai à Filial do Racionalismo Cristão e no dia seguinte a crise se repete, o que nos faz pensar que, quando ela para lá se dirige, o obsessor fica em casa.

Espero que o problema que aflige minha irmã seja solucionado pelas Forças Superiores.

Atenciosamente,

Os obsessores provocam sonolência

Prezada Senhora:

É claro que sua irmã está se deixando atuar por obsessores, contra os quais não reage. Não há sobre a questão a menor dúvida. Ela se normalizaria prontamente, se decidisse repelir as fraquezas a que se entrega, não se deixando atuar.

Não lhe permitam que durma além do normal. Quando tiver a sonolência matutina, devem reunir-se em torno dela com toda a calma e confiança no Astral Superior, elevar o pensamento durante as irradiações e sacudi-la energicamente durante essa limpeza psíquica.

Não devem conversar com pessoa alguma sobre o assunto, nem permitir visitas, até que se normalize completamente. Não é ela que não quer ir às sessões públicas de limpeza psíquica da Filial do Racionalismo Cristão. São os obsessores, atraídos por suas fraquezas, que a intuem para não ir, e lhe provocam a sonolência. Entretanto, ela precisa ser obrigada a reagir.

Façam tudo com calma, com pensamentos elevados, mas, ao mesmo tempo, com inflexível energia.

Leiam, atentamente, os capítulos “A obsessão” e “A desobsessão” do livro *Prática do Racionalismo Cristão*, procedendo, exatamente, como o ensinado, e façam-na ler, duas ou três vezes ao dia, algumas páginas do livro *Cartas doutrinárias*. Terminada a leitura desse livro, façam-na ler os capítulos citados da obra *Prática do Racionalismo Cristão*. Pouca leitura de cada vez. Não dêem importância a possíveis zombarias que o astral inferior por intermédio

da sua irmã possa fazer. Enquanto ela se mantiver receptiva às intuições do astral inferior e submissa à sua vontade, dará trabalho, principalmente nos primeiros dias, quando os obsessores tudo farão para levar os familiares ao desânimo.

Uma vez normalizada, deve ler e seguir os Princípios contidos no livro *Racionalismo Cristão*, inclusive os familiares.

Fraternais saudações,

Pelo Centro Redentor.

17. Dizem que sou feiticeira

Ao Centro Redentor:

Não sei mais o que fazer. Freqüento as sessões públicas de limpeza psíquica da Filial do Racionalismo Cristão desta cidade, três vezes por semana.

Depois que meu marido se desequilibrou psiquicamente, não temos mais a estima dos conhecidos. Os vizinhos me perturbam, dizem que sou feiticeira. Por isso, sinto-me envergonhada.

Não faço mal a ninguém, não tenho inimigos. Assim, gostaria que me indicasse uma forma racional de conseguir bem-estar para o nosso lar. Espero que me possam velar na minha desdita.

Saudações fraternais a todos os militantes do Centro Redentor.

Meus sinceros agradecimentos.

Quem mal faz para si o faz

Prezada Senhora:

Por que vive preocupada com o que os seus vizinhos pensam? Se tivesse lido com atenção o capítulo “A desobsessão” do livro *Racionalismo Cristão*, saberia que devemos varrer da mente os desafetos, para não recebermos a influência da sua má assistência espiritual, sem, contudo, lhes desejarmos mal.

Que importa o que pensam de nós? O que devemos ter em mente é o juízo que fazemos de nós mesmos, e não o que os outros fazem.

Os espíritos do Astral Superior não velam por pessoas, apenas explanam ensinamentos para serem seguidos por aqueles que desejam viver e não vegetar.

Quem mal faz para si o faz, é o que sempre se ensina. Se não ficarmos receptivos, por afinidade, aos maus pensamentos alheios, eles voltam a seu ponto de origem, e irão prejudicar quem os emitiu através de sofrimentos.

Claro que na Terra, presos ao corpo físico, temos que viver também materialmente, e não apenas espiritualmente.

Devemos procurar entender os ensinamentos da Doutrina, para pô-los em prática, sem deturpação.

Fraternais saudações.

18. Meu desgosto é a perda de um filho

Ao Centro Redentor:

Esta é a primeira carta que escrevo ao Centro Redentor, com a finalidade de contar um pouco da minha vida.

Estou com vinte anos de idade, casei há um ano e meio, tive um filho, que desencarnou com cinco meses de vida. Fiquei muito abalada desde então, e já sofri muito. Lamento não ter tido conhecimento do endereço do Centro Redentor para escrever uma carta há mais tempo, o que faço agora.

Meu marido viaja muito, mas vivemos felizes. A única tristeza foi esse desgosto que tivemos.

Assim sendo, peço orientação para que possa viver com o meu marido e os meus familiares em harmonia.

Respeitosos cumprimentos.

A desencarnação prematura de um filho deve servir de lição aos pais

Prezada Senhora:

Não pense mais no que não tem remédio, e tenha certeza de que o espírito não morre nunca. Essa desencarnação deve servir-lhe de lição.

Quando fica grávida, a mulher precisa orientar-se com um ginecologista, que vai acompanhando a gestação, até o nascimento. Depois, um pediatra deve instruir a mãe sobre a alimentação adequada, se não tiver leite para sustentar a criança. O leite materno é o melhor alimento. Dos seis meses em diante, além das mamadas, deve ingerir outros alimentos, dentro do mais rigoroso processo de higiene. Existe abundante literatura a respeito, que são verdadeiros guias, pelos quais as mães se devem orientar, sem que, entretanto, dispensem o subsídio do médico especializado.

Criança tratada com cuidado, desvelo e os recursos da moderna Pediatria cresce com saúde, e só alegria dá aos pais. Principalmente quando não vêem nela um boneco, mas um ser espiritual carente de que os pais auxiliem a crescer, com o físico, as suas virtudes, que se expressam no amor, no respeito aos mais velhos, na lealdade, na seriedade, na disposição para o trabalho, em tudo, enfim, que enobrece o ser humano e o auxilia a progredir, quer no campo material, quer no espiritual.

O casal é muito novo, e, por certo, outros filhos terão, fortes, sadios, para darem aos pais alegrias, com responsabilidades maiores.

Nada, pois, de tristezas. Eleve o pensamento, esclareça-se através das obras editadas pelo Racionalismo Cristão, firme-se nos seus ensinamentos, e freqüente as sessões públicas de limpeza psíquica da Casa Racionalista Cristã de sua cidade.

Fraternais saudações,

Pelo Centro Redentor.

19. Minha esposa está avassalada

Ao Centro Redentor:

Necessitando de orientação espiritual, procurei a Filial do Racionalismo Cristão desta cidade, onde fui bem acolhido e assisti a três sessões públicas de limpeza psíquica. Não participei de outras mais por falta de condições financeiras.

Aconselhado pelo Presidente da Casa, solicito orientação para minha esposa, que tem vinte e cinco anos de idade e está avassalada há três anos. Sente dores de cabeça, mal-estar físico, medo e grande confusão mental.

Sou funcionário, tenho três filhos, o mais velho com seis anos e o menor com onze meses de vida.

Certo de merecer atenção, despeço-me com estima e respeito.

Obsessores estão onde os atraem

Prezado Senhor:

O Racionalismo Cristão é uma escola de alto psiquismo. Suas obras, que são didáticas, dão aos estudiosos conhecimentos de si mesmos, como Força e Matéria (espírito e corpo), e das leis que regem o Universo.

Demonstrando o porquê de todos os males psíquicos, inclusive a obsessão e a desobsessão, pelos livros *Racionalismo Cristão* e *Prática do Racionalismo Cristão*, ensinamos o que deve ser feito para normalizar o obsedado, já que a obsessão, sendo anormalidade do espírito produzida por obsessores atraídos por fraquezas, vícios e maus pensamentos, somente se cura com o afastamento desses obsessores, a cuja influência o obsedado se entrega, sem reagir, fazendo o que lhe intuem.

Com o esclarecimento espiritual, que transmite a certeza de que os obsessores estão onde os atraem as pessoas com pensamentos afins, cria-se, pela disciplina e pelos pensamentos de valor, um ambiente de repulsa ao astral inferior. Assim, o obsedado, à medida que desperta, vai reagindo, aprendendo a ligar-se às correntes do bem, passo importante que dá na direção da normalização psíquica, para a qual ele próprio também contribui, sem dúvida. Escusamo-nos de dizer-lhe que os cônjuges devem ser atenciosos um para com o outro, não provocando nem alimentando discussões. À pessoa obsedada não devem ser permitidas visitas, não se deve falar do mal com quem quer que seja, impondo-se a ela absoluta disciplina e trabalho adequado ao seu estado. Às horas certas, devem fazer a limpeza psíquica, como ensina o folheto de mesmo nome.

Dê a ler à sua esposa as obras editadas pelo Racionalismo Cristão, começando por *Cartas doutrinárias*. Um pouco de leitura de cada vez. Se ela se recusar a ler, insistir, porque a recusa é intuição do astral inferior. Depois, deverá ler *Racionalismo Cristão*, *A vida fora da matéria*, e outros livros.

Tenha muita calma, sem deixar de ser enérgico, quando a situação exigir.

As dores de cabeça e o mal-estar são produzidos pelos obsessores, que lhe vêm sugando a energia anímica. Com a desobsessão, vão passar.

Fraternais saudações.

20. Em desespero, já tentei o suicídio

Ao Centro Redentor:

Há exatamente quatro anos me casei e vivo brigando com meu marido, o que me levou ao ponto de tentar o suicídio. Confesso que passo por momentos martirizantes com ele e resolvi pôr termo à vida física nessa ocasião. Mas as Forças Superiores não permitiram que tal acontecesse, pois tenho filhos pequeninos. Hoje me arrependo do meu fraco pensamento, até porque, freqüentando a Casa Racionalista Cristã desta cidade, ouvi muitos conselhos, e agora sei que nunca deveria chegar a tal desânimo.

Estes são os acontecimentos que me levaram ao desespero, e que ainda perduram: por razões familiares, fiz a pior asneira da minha vida, pois tive um filho com um rapaz que nunca amara. Após o nascimento, resolvi fugir dele. Algum tempo depois, um moço, que se mostrou amigo do meu filho, até porque temos um grau distante de parentesco, me propôs casamento. Tem trinta e três anos, é empresário comercial e da união nasceu uma menina. Efetivamente concordei com o casamento, uma vez que era amigo do meu filho e mostrava-me muito amor. Meu filho, já contando então quatro anos, precisava de um pai, para ajudar na sua educação. Durante um par de anos fomos realmente felizes. Com o crescimento do menino, qual não foi o meu espanto quando comecei a notar que meu marido não o via com bons olhos. Tudo agüento, sem demonstrar que noto diferença de tratamento da parte dele para com meus filhos. Hoje, já diz abertamente que odeia o garoto. Acredite, senhor Presidente, que me vejo desesperada ante tal situação.

Há alguns meses, saiu temporariamente de casa, simplesmente por intriga de um casal parente. São também meus colegas de serviço, mas o íntimo deles não é bom. Digo isso porque vejo neles alegria, quando não estou bem com meu marido. Tudo isso aumenta o meu desespero.

Creio que meu esposo está sob influência do astral inferior, pela maneira como se comporta. Já fiz tudo para levá-lo às sessões públicas de limpeza psíquica, mas demonstra sempre má vontade. Era um homem forte e sadio, mas ultimamente tem sofrido vários problemas de saúde: fez duas operações na perna direita e durante a segunda ocorreu um acidente na sala de cirurgia, que lhe causou graves queimaduras. Depois disso, pegou erisipela na mesma perna. Em março passado, os médicos amputaram um dedo do pé direito. Ele sonha freqüentemente com coisas estranhas. Às vezes, acorda aflito e pede-me para fazer as irradiações, o que faço prontamente. Logo após adormece bem, mas no dia seguinte já está novamente revoltado, e não quer saber das irradiações.

Peço encarecidamente que me oriente sobre a maneira de o fazer raciocinar, para vivermos melhor.

Também queria frisar que meus filhos costumam chamar-me aflitos, por estarem vendo coisas. A menor, há poucos dias, viu um primo, que já morreu, do pai, até falou o seu nome. Passou alguns dias perturbada; melhorou com as irradiações que faço. O menino também vê coisas. Tudo isso me causa estranheza, em especial por me ver desamparada. A família do meu marido não gosta de mim, talvez por ter tido um filho antes do casamento.

Aguardo em desespero uma resposta.

Seu marido é vítima de obsessão

Prezada Senhora:

Seu marido está sendo vítima de obsessão, produzida pelo astral inferior. E o pior é que está criando no lar uma atmosfera perturbadora, da qual se aproveitam os obsessores para atemorizar as crianças, com as figuras materializadas com que se apresentam.

Seu esposo está sendo um insensato. Primeiro, por não lhe haver a senhora escondido a situação em que se encontrava, depois, por ter demonstrado grande afeição pelo seu primeiro filho antes de pedi-la em casamento.

A surpreendente mudança no comportamento do seu marido é de inspiração, sem a menor dúvida, do astral inferior. É este que, para esfacelar o lar de ambos, lhe vem intuindo a aversão de que foi tomado. Se fosse um homem esclarecido, não permitiria que essa desafeição penetrasse em seu espírito, principalmente pela consciência de que as crianças não são culpadas dos erros dos adultos, sendo, portanto, deles vítimas, merecendo, por isso, amparo e proteção.

Por outro lado, quem está influenciando o seu marido para cometer esse inominável crime espiritual que, a menos que retroceda, vai acarretar-lhe grandes sofrimentos futuros, não são seus amigos, mas inimigos. Se ele estivesse em bom estado psíquico, já teria reconhecido o fato, e nada mais quereriam com tais criaturas, que varreria do pensamento, pois está recebendo péssima influência espiritual.

A senhora precisa chamar seu marido às falas, depois de preparar-se psiquicamente para esse encontro, fazendo antes as irradiações, certa de que está com pleno domínio do seu sistema nervoso. Com absoluta calma, lhe fará ver a situação em que ele colocou o lar, criando com sua conduta uma atmosfera espiritual que está refletindo perigosamente na saúde dos filhos. A continuar assim – diga-lhe com absoluta firmeza – é melhor que se separem de uma vez, por não poder haver união física sem apoio na união espiritual.

Não alimente, em nenhuma hipótese, discussões com seu marido. Se ele quiser discutir, deixe-o falar sozinho, por maior que seja a sua vontade de revidar.

Só vemos uma forma de o seu lar voltar ao bem-estar dos primeiros tempos: é o seu marido esclarecer-se através da leitura das obras editadas pelo Racionalismo Cristão, firmando-se nos Princípios disciplinares e nos ensinamentos da Doutrina.

Fraternais saudações,

Pelo Centro Redentor.

21. Minha vida familiar está desorganizada

Ao Centro Redentor:

Tomei a iniciativa de escrever, para contar um pouco de minha vida. Sou casada há nove anos, tenho duas filhas, uma com oito e outra com cinco anos. São elas que me dão forças para enfrentar todos os sofrimentos.

Conheço o Racionalismo Cristão desde criança; assistia às sessões públicas de limpeza psíquica sempre que podia.

Conheci um rapaz com quem me casei aos vinte e nove anos, contra a vontade de meus pais. Minha vida tem sido um inferno desde então. Ele é muito ignorante material e espiritualmente, pois não tem amor à família, é mulherengo, pouco pára em casa nos dias de folga. Sempre gostou de beber, e me acorda quando chega em casa tarde da noite, para eu ouvir as humilhações e ofensas que me quer dizer. Às vezes quebra tudo nessas ocasiões, e minhas filhas ficam assustadas e nervosas. Bota-me para fora da cama, manda-me embora do quarto. Fico quieta num canto da sala, tremendo de medo, não podendo abrir a boca, para não piorar o ambiente. Claro que chega incorporado de maus espíritos, percebo.

Há tempos as coisas se agravaram, quando foi despedido do emprego. Passou o dia vagando pelas ruas. Chegando em casa, estava completamente fora de si. Dizia que cometeria suicídio, e que ia levar com ele as próprias filhas.

Lutei com todas as minhas forças, fiz irradiações, mas sozinha não consegui dominá-lo. Mandeí minha filha chamar um curandeiro, que retirou o mau espírito que estava com meu marido. Disse-me que uma mulher havia feito um trabalho para meu marido se afundar com a família, e quase conseguiu.

Minha vida está completamente desorganizada, tanto na parte financeira, quanto na conjugal. Meu marido, agora, não passa três meses num emprego. Há um ano e meio que isso vem acontecendo. Quando as coisas não dão certo, ele diz que sou a culpada de tudo. Meu sonho é tornar meu marido um homem esclarecido, mas como? Ele não aceita a Doutrina, não quer que se toque no assunto. Como vou libertar-me deste pesadelo com minhas filhas?

Sou uma pessoa honesta, de boa família, estou sempre zelando pelo bem do lar. Tenho vergonha dos vizinhos, de saberem o quanto sou humilhada, maltratada e desprezada.

Às vezes penso em divorciar-me, porque sinto que entre mim e meu marido está tudo acabado, não há mais amor, compreensão e tolerância para continuarmos juntos. Só penso em minhas filhas, pois meu sonho é fazê-las felizes.

Peço desculpas, senhor Presidente, se escrevi demais, porém precisava desabafar. Estou em busca de esclarecimento, para que em meu lar haja paz, amor e compreensão.

Aguardo ansiosa a resposta, que será um conforto para meu espírito.

É difícil a regeneração de seu marido

Prezada Senhora:

Lemos atentamente sua carta e, sinceramente, não acreditamos na regeneração do seu marido. Ele se entrega demasiadamente aos vícios, parecendo que lhe apraz seguir as maléficas intuições do astral inferior, ao invés de as repelir e passar a trilhar o caminho do bem. Sua influência junto às filhas não pode ser mais prejudicial. Como se isso não bastasse, as bebedeiras levam-no ao ponto de considerar a esposa não como um ser humano, digno de todo o respeito, mas como um objeto de propriedade sua.

Enviamos-lhe um folheto sobre uma carta dirigida ao avô de um bêbado. Como última tentativa, quando estiver sóbrio, dá-lhe para ler, e também esta carta. Se ele não fizer um esforço hercúleo para regenerar-se, só lhe restará recorrer ao divórcio, acompanhado da ação de alimentos, para evitar um mal maior.

Esse infeliz não sabe o que o espera no futuro em sofrimentos, para resgatar os débitos espirituais que vem contraindo com o mau uso do livre-arbítrio. Esse resgate será feito nas próximas encarnações.

Fraternais saudações,
Pelo Centro Redentor.

22. Quando bebo, faço gastos exorbitantes

Ao Centro Redentor:

Tenho vinte e oito anos de idade e sou casado.

Através de um amigo, tomei conhecimento da Doutrina. Assim sendo, decidi pedir uma orientação para o seguinte: às vezes bebo durante dias, até semanas. Isto muito me constrange, pois chego a ponto de cometer leviandades, com gastos exorbitantes, de que me arrependo mais tarde.

Minha mulher diz que é por causa dos amigos. Estando só, pouco ou nada bebo. Quando encontro companheiro, tenha ele dinheiro ou não, preciso gastar com bebidas. Quando me arrependo, é tarde.

Passo dificuldades para pagar dívidas, e já pedi a pessoas amigas para satisfazer compromissos.

Tenho dois carros, um de passeio e outro de trabalho. É certo que o que tem ajudado bastante é o trabalho extra, porque meu vencimento não chega. Já recorri a atos desonestos, do que me arrependo.

Freqüentemente passo dias e até semanas sem apetite e sem sono, por causa dessas atribulações.

Penso que deve haver algo de estranho e sobrenatural no meio em que vivo.

Aguardo uma resposta logo que possível, e solicito folhetos e livros a cobrar.

Os vícios são ímãs de atração de obsessores

Prezado Senhor:

Recebemos sua carta com bastante atraso.

O senhor terá que optar pela bebida ou pela saúde do corpo e do espírito. Já pensou no sofrimento que está causando à sua digna e abnegada esposa? E o descrédito pessoal? E os maus exemplos que dá com a sua conduta?

A continuar assim, será, em pouco tempo, uma ruína humana. E espiritualmente, que tremendas dívidas para resgatar! Por que não se esclarece através das obras editadas pelo Racionalismo Cristão, que poderá adquirir na Filial do Racionalismo Cristão dessa cidade?

Se quiser melhorar, não deverá perder tempo continuando a fumar e beber. Os vícios constituem o maior ímã de atração de obsessores também viciados, que participam das mesmas sensações de que o senhor ainda gosta. O folheto *Limpeza psíquica*, cuja prática é absolutamente necessária, ensina a fazê-la.

Fraternais saudações,
Pelo Centro Redentor.

23. Perdi dois filhos por vontade de Deus

Ao Centro Redentor:

Como assistente há quase um ano na Filial do Racionalismo Cristão desta cidade, resolvi escrever-lhes esta carta, a fim de pedir orientação.

Desde o dia em que um de meus filhos desencarnou, e já foi o segundo, tudo mudou para mim, acredito que pela perversidade e inveja de pessoas más, sem espiritualidade. Daí para cá, parece que surgiram mais dores físicas, maiores sofrimentos, pois uma curandeira velha, que mora perto da minha casa, diz que perdi dois filhos por vontade de Deus.

Procuo esquecer um pouco o mundo, na esperança de que, com o auxílio das Forças Superiores, cumprirei os meus deveres e me tornarei, junto ao meu esposo e filhos, espírito são em corpo são.

Antecipo desde já os meus agradecimentos, no desejo de ainda me tornar útil ao Racionalismo Cristão, onde hei de adquirir paz.

Desconhecimento da Doutrina

Prezada Senhora:

Lemos sua carta atentamente.

Diz freqüentar, há um ano, a Filial do Racionalismo Cristão de sua cidade. Será possível que não tenha aprendido, durante esse tempo, que nenhum feiticeiro, mandingueiro, nenhum perverso da alma e do corpo nos pode atingir com seus botes, com suas maldades, se não pensarmos neles nem lhes desejarmos mal, se nos mantivermos com pensamentos sãos e o espírito sempre voltado para o cumprimento do dever?

Num lar honrado, onde os componentes não tenham medo de coisa alguma e cumpram valorosamente as suas obrigações, não falando nem querendo que lhes falem de espíritos nem da vida de quem quer que seja, não há possibilidade de nele penetrarem as más irradiações ou os trabalhos sujos de quem quer que seja. Não aprendeu na Doutrina que os pensamentos afins se atraem e os contrários se repelem?

Ora, o mal chega sempre através das vibrações de pensamentos de seres encarnados e desencarnados. Se essas vibrações, no entanto, não encontram afinidade nos pensamentos e sentimentos das pessoas contra quem são dirigidas, retornam ao seu ponto de origem e vão atingir aqueles seres que as irradiaram.

A senhora, entretanto, revelando total desconhecimento do Racionalismo Cristão, admite ser atingida pela maldade da curandeira a que se refere, quando diz que “*foi feita a vontade de Deus*”, o que vale dizer que considera, que faz descer a Inteligência Universal à situação de cúmplice dos nojentos obsessores e seus não menos sórdidos instrumentos terrenos.

Leia as obras editadas pelo Racionalismo Cristão. Sigam todos em seu lar as regras disciplinares constantes do capítulo “A desobsessão” do livro *Racionalismo Cristão* e nada, absolutamente nada, devem temer.

Não adianta conhecer a Doutrina, quando não se observam, na vida prática, os seus ensinamentos.

Fraternais saudações.

24. Por que Deus me nega o o que desejo?

Ao Centro Redentor:

Meus bons irmãos do Centro Redentor: Deus os continue iluminando, para que nos possam socorrer.

Tenho uma tia que me criou, pois perdi minha mãe aos onze anos. Ela é casada, sem filhos, e tem uma pequena fazenda com o marido. A vida dela é socorrer os parentes, todos pobres demais, cheios de filhos. Eu tenho sete irmãos, e ela é quem paga minha casa e quase tudo, enfim. Costuro, mas o que faço não dá para nada. O marido dela é ótimo, nunca se opondo ao que ela dá aos parentes e mesmo a estranhos. Agora estão velhos, e podiam descansar. Ele só vive caindo, pois tem um joelho inchado e sente dores ao andar. Sofre de glaucoma: está cego de um olho e do outro pouco enxerga. Já fez várias cirurgias. Será que não existe mesmo cura? O jeito é ficar cego? Eles não merecem esse castigo, pois a vida toda socorreram os parentes e nunca fizeram mal a ninguém.

Respondam-me o mais depressa possível, visto que sofro demais. Eles moram na fazenda, e por isso a resposta tem que vir para onde resido.

Agora, falarei sobre a minha vida.

Tenho quatro filhas e três filhos. O mais velho só quer fumar e jogar. Eu não agüento mais passar necessidades, pois a minha vida é pagar dívidas, não compro nem mesmo uma roupa. Um outro filho, com dezesseis anos, é a mesma coisa, mas tem a natureza melhor, pelo menos me respeita. Passo noites sem dormir. Levanto-me, ajoelho-me e oro a Deus, mas ele não me ouve, por quê?

Não fui má quando criança nem quando moça. Depois de casada, sofri muito com meu marido e agora com meus filhos, por quê? Que devo fazer para que meus filhos sejam homens de verdade e não vagabundos? Por que Deus me nega tudo que desejo? Perdi minha mãe aos onze anos, meu pai aos vinte e dois, meu marido foi o ser maligno com quem casei. Agora os filhos servem para me dar desgosto. Será que vou terminar a vida sem ter um dia de felicidade? Nunca desejei riqueza. Só quero que meus filhos trabalhem e me ajudem a criar os irmãos menores.

Meus bons irmãos, façam alguma coisa por mim, para que eu não morra com tanta revolta no coração.

Não há efeito sem causa

Prezada Senhora:

Não é com revolta e desespero que se solucionam os problemas da vida, mas com calma, reflexão, coragem e valor.

Não há efeito sem causa. A maioria dos seres humanos engendra o sofrimento pelo mau uso do livre-arbítrio. Outros, por descaso, por não procederem com inteligência, por não se resguardarem e fazerem pecúlio, pensando no dia de amanhã, enfim, por várias causas que o indivíduo descobre em si mesmo, quando faz um exame introspectivo dos seus atos. Há ainda o sofrimento oriundo de débitos espirituais contraídos em encarnações passadas, e esses débitos são resgatados através do sofrimento.

Se seus filhos fossem educados dentro dos ensinamentos do Racionalismo Cristão, não tenha dúvida, seriam rapazes valorosos, respeitadores, tudo fariam para ajudá-la e não andariam perdidos em jogatinas e vadiagens.

Ao permitir-lhes uma vida fácil, dar-lhes de comer e vestir, a senhora está sustentando os seus vícios e concorrendo para que cada vez se percam mais. A educação começa no berço. E não se educa com pancadaria, com gritos, com xingatórios, com nervosismos, mas com orientações sensatas, calma e bons exemplos.

Veja como começam a despontar as causas dos seus males.

Quanto aos seus tios, eles devem buscar na Medicina bem orientada o tratamento de que necessitam. A revolta agrava a situação. Eles que façam a limpeza psíquica, irradiem ao Astral Superior com confiança e que saibam que os bons médicos, mesmo sem o perceber, são assistidos pelos Espíritos de Luz, que os intuem sobre o que devem receitar.

Milagres, senhora, só existem na imaginação dos ignorantes das coisas sérias da vida. Se a felicidade humana dependesse das Forças do Bem, toda gente seria feliz, sem precisar de pedir coisa alguma. Mas depende das ações, dos pensamentos e comportamento de cada um de nós, pois são as próprias criaturas que constroem o seu futuro, bom ou mau.

A prova está nos seus filhos. Que futuro estarão construindo? Só sofrimento é de se esperar, por não estarem trabalhando honrada e valorosamente, preparando-se para viverem dias mais promissores.

Nós somos o que pensamos e fazemos. Leia os folhetos anexos e proceda como eles ensinam.

Fraternais saudações,

Pelo Centro Redentor.

25. Meu filho é vítima de perseguição

Ao Centro Redentor:

Venho expor alguns problemas que têm acontecido a meu filho.

Parece perseguição. Meu filho, que é incansável, vivendo do seu honroso trabalho, nestes últimos tempos tem sido muito perseguido. Tiraram-lhe do bolso uma carteira contendo uma boa soma de dinheiro e seus documentos. Há três meses estão vigiando a garagem, onde já apanharam coisas de grande valor, como peças de motor, ferramentas etc. Meu filho anda muito aborrecido com tantos prejuízos. É casado, tem dois filhos, uma menina com dezesseis anos e um rapaz com quatorze. Os dois viajaram para se operar. A esposa dele é muito nervosa.

Outro dia, quando ele, mulher e filhos foram levar uma sobrinha que mora no interior, tornaram a arrombar o vidro do caminhão na garagem, e levaram mais valores e novos documentos.

Assim, como mãe já com setenta e dois anos, peço orientação, pois entristece-me a situação em que vivo.

Nada acontece por acaso

Prezada Senhora:

A criatura precisa proceder com o maior cuidado para não ser furtada. Deixar documentos e objetos de valor dentro de um carro, cuja vulnerabilidade é por demais conhecida, é sujeitar-se, realmente, a ser roubado.

Os seres humanos, pelo descuido e pelas facilidades com que agem, são os culpados do que lhes acontece, e — tenhamos a certeza — nada acontece por mero acaso.

A felicidade do lar depende, exclusivamente, dos seus componentes. A família quer-se sempre cada vez mais unida. Respeitem-se uns aos outros. Sejam compreensivos. Procurem entender-se harmoniosamente. Observem a disciplina de horários, pensem bem, para o bem atraírem. Assim, estarão construindo o bem-estar e, com ele, aquela parcela de felicidade que podemos alcançar na Terra.

O Racionalismo Cristão ensina a viver. Demonstra como os espíritos obsessores são atraídos pelas fraquezas, vícios e maus pensamentos das criaturas, fazendo ver que é pelos pensamentos por elas emitidos que atraem o bem ou o mal, portanto boa ou má assistência espiritual, saúde ou doenças, um bom ou mau futuro.

A limpeza psíquica, como ato de higiene mental, não pode ser dispensada por quem tem noção realista da vida fora da matéria.

Leia, com seus familiares, as obras editadas pelo Racionalismo Cristão. Os que as lerem passarão a ter uma visão da vida bem diferente da que têm até agora.

Fraternais saudações,

Pelo Centro Redentor.

26. Preciso de mais orientação

Ao Centro Redentor:

Eu e meu marido já fomos ao Centro Redentor e aconselhados a escrever sobre nossos problemas. Como sou muito nervosa, fiquei impressionada com o que vi durante os trabalhos, e decidimos não mais voltar.

Recebi sua resposta e fico muito agradecida pela atenção dispensada ao meu pedido. Observei o que nela me aconselham e estou de acordo com o que me dizem, pois têm muita razão.

Confesso que não me sinto com forças para executar tudo que me indicam. Vivo com meu marido e um neto, mas não são pessoas indicadas para me auxiliarem, o que me dá tristeza. Sozinha, por vezes tento, mas, talvez devido aos nervos, não me sinto capaz. Sofro bastante com dores no fígado, nos intestinos, fico perturbada, pois mesmo o barulho me deixa aflita.

Assim, peço orientação, pelo que muito grata ficarei, pois quando me respondem sinto que modifico para melhor.

Perdoem-me a insistência nos pedidos. Já temos bastante idade, mas ainda precisamos trabalhar, e por vezes não sentimos forças para isso.

Subscrevo-me com muita consideração.

Não se acomodem a credíices

Prezada Senhora:

A orientação que lhe demos em nossa resposta precedente é bem clara. As coisas boas não nos vêm às mãos por acaso. O Universo é regido por leis naturais e imutáveis, e não pela vontade e o capricho de deuses ou de espíritos.

As criaturas, habituadas à comodidade das crenças, pretendem dos outros o que delas próprias depende.

O Centro Redentor recebe em suas sessões públicas de limpeza psíquica, para desobsedar, os infelizes que ali chegam. E isso deve ser motivo de investigação, de estudo da situação a que podem também chegar criaturas desatentas às lições que a vida oferece. Influenciado pelo astral inferior, o digno casal não se sentiu bem, e decidiu não voltar. Se tivessem comparecido a três sessões seguidas, conforme recomenda a disciplina, isso não ocorreria. No caso, o que lhe podemos mais aconselhar é que estudem as obras editadas pelo Racionalismo Cristão, e procedam como elas ensinam.

Fraternais saudações,

Pelo Centro Redentor.

27. Minha irmã é muito infeliz

Ao Centro Redentor:

Desde os treze anos minha irmã sofre por influência do astral inferior. Ela não sai de casa, não come se não for ajudada e apareceu grávida nove anos atrás, dizendo que o pai da criança era nosso irmão mais velho. Com isso, sofro muito. Venho pedir ajuda, que possa livrar essa infeliz de espíritos do mal. Peço também enviar-me o livro Racionalismo Cristão e os jornais mais recentes.

Sua irmã está obsedada

Prezado Senhor:

Sua irmã está obsedada pelo astral inferior.

Para normalizá-la, deve ler atentamente, no livro *Prática do Racionalismo Cristão*, os capítulos “A obsessão” e “A desobsessão”, onde estão as explicações sobre a causa da obsessão e o processo para desobsedar uma pessoa e, depois, submeter sua irmã a esse processo.

É necessário fazê-la reagir. Compreenda que os obsessores jamais se aproximam de um ser humano que esteja pensando bem. O astral inferior é atraído por maus pensamentos, maus hábitos, fraquezas e vícios.

Não falem de espíritos em casa, e muito menos da vida alheia. Sua irmã não deve receber visitas na sua residência nem sair dela, até ficar completamente normalizada. O caso não é para revolta, que nada soluciona. Há necessidade de reparar o mal de que ela está sendo vítima. A consciência do infeliz que a engravidou, há de queimá-lo sempre.

Se ela souber ler, deve fazer a leitura dos capítulos acima citados, um pouco de cada vez. Depois, ler as obras *Cartas doutrinárias*, *Racionalismo Cristão* e, quando estiver desobsedada, *A vida fora da matéria*.

Pensem todos bem no lar, andem de fisionomia alegre, não se recriminem uns aos outros, pois o que se passou não tem remédio, e façam a limpeza psíquica todos os dias de manhã e à noite, como ensina o folheto de mesmo nome.

Segue relação contendo as obras editadas pelo Racionalismo Cristão.

Fraternais saudações,

Pelo Centro Redentor.

28. Um malfeito acabou com nosso namoro

Ao Centro Redentor:

É com imensa satisfação que lhes escrevo pela primeira vez. Desejo saber o que está acontecendo com a minha vida. Fui muito feliz com uma moça e ela gostava de mim. Acho que o namoro terminou por um malfeito que nos fizemos. Não posso viver sem ela ao meu lado e até já tomei comprimidos para morrer.

Para ver se a esqueço, acabo bebendo, ando sempre triste, quando antes era um rapaz feliz e alegre.

Proceda como um homem sensato

Prezado Senhor:

Deixe de criancices, leviandades e bebedeiras. Acha que um homem sensato procede como o senhor está procedendo? E pensa que uma moça ajuizada leva em consideração um rapaz que oferece tamanhas demonstrações de desequilíbrio emocional?

Saiba que o astral inferior o está intuindo, para vê-lo perturbado e a caminhar para a desgraça. E o senhor, ao invés de reagir, de demonstrar ser um homem ajuizado e prudente, faz o jogo dos obsessores. Se não recuar enquanto é tempo, avança para o abismo.

Esclareça-se sobre a vida espiritual. Leia as obras editadas pelo Racionalismo Cristão. E, depois de esclarecido, procure entender-se com a moça, dizendo-lhe que agora adquiriu noção das responsabilidades do lar e da família, e deseja que ela participe, ao seu lado, das alegrias e tristezas que o casamento lhes possa trazer.

Leia os folhetos anexos, e siga o que ensinam.

Fraternais saudações,

Pelo Centro Redentor.

29. Estarão os meus filhos no caminho certo?

Ao Centro Redentor:

Muito agradeço a especial atenção da resposta à minha carta. Vou seguir à risca as orientações que me deram.

Tenho freqüentado as sessões públicas de limpeza psíquica e me sentido bem nelas.

Outro assunto me traz novamente perante os senhores. Peço que me apontem os erros.

Tenho uma filha com dezoito anos. Como gosta imensamente de ler, há muito lhe dei as obras do Racionalismo Cristão. Acontece, porém, que ela vem lendo autores como Lobsang Rampa, Ramacharaca, Jean Pierre Bastiou. Ela gosta de ler tudo que versa sobre ioga. Noto que esses livros a influenciam, e ela dá mais crédito a eles do que aos que indiquei. Há mais de um ano ela comprou esses livros, dos quais li apenas algumas linhas. Mas para mim não servem, principalmente os de Lobsang Rampa. Agora pergunto: acham que minha filha deve continuar a ler esses livros? Eles poderão ter alguma influência perniciosa ou benéfica em sua vida? Ela é muito nova, sem experiência, leva uma vida caseira, sai pouco, pois não é dada a festas e passeios como outras moças. Não sei se poderá haver mal por estar sempre lendo esses livros. Tem espírito contraditório, mas é dócil, por vezes obediente. Espero a melhor orientação que me possa dar sobre esses livros, sobretudo os de Lobsang Rampa.

Tenho também um filho de vinte e um anos que estuda línguas. Ainda nem terminou o curso e já dá aulas. Renunciou a uma bolsa de estudos, pois não quer viajar para o estrangeiro. Acha que nosso país precisa da colaboração de professores. Ficamos aborrecidos com essa decisão. Agora, passa a vida dedicando-se à música, e diz que por sua vontade teria uma sala cheia de instrumentos musicais para tocar. O pai anda revoltado com isso, e briga sempre, o que contribui para haver um clima de insegurança entre todos.

Há dias meu filho acordou bastante intrigado. Disse-me que chegou em casa à meia-noite, dormiu, e teve um pesadelo. Lembra-se de ter chamado por mim, para que eu irradiasse junto a ele. Ao acordar, procurou ver se eu estava ao seu lado e não me viu, embora julgasse que realmente me tinha visto entrar no quarto. Agora, assedia-me com perguntas sobre o que aconteceu. Disse-lhe que talvez o meu espírito tivesse ido ao seu encontro por ele ter-me chamado, mas nada poderia assegurar, já que poderia estar errada. Peço que me digam se foi sonho, alucinação, pesadelo ou algum outro fenômeno. Meu filho anda curioso para saber o que houve, mas tem preguiça de ler, dizendo que não entende nada da Doutrina. Ficou muito impressionado com o que lhe aconteceu, e pede-me uma explicação racional. Teima em dizer-me que não pode ter sido sonho, pois tem a sensação de que me viu entrar no quarto.

Ele é muito meu amigo, é muito meigo. O pai é que por vezes o contraria, por não gostar que viva sempre a tocar música. Quer por força que termine o curso de línguas. Meu filho diz que não lhe interessa estudar literatura de outros países, mas apenas as línguas alemã e inglesa. Não sei se está certo ou errado.

Mais uma pergunta: uma amiga afirmou que não se deve concentrar de olhos fechados durante os trabalhos nas Casas Racionalistas Cristãs. Eu não consigo concentrar-me de olhos abertos, mesmo que esteja na mesa dos trabalhos. Informem, pois, se faço mal em me concentrar de olhos fechados. Estando de olhos abertos, fico dispersa. Essa amiga afirmou que na Doutrina dizem que, se estamos na Era da Luz, temos de assistir aos trabalhos de olhos abertos. Agradeço um esclarecimento.

Deve orgulhar-se pelos filhos que tem

Prezada Senhora:

Lemos sua carta com muito interesse.

A senhora e seu digno esposo devem orgulhar-se dos filhos que têm. Deixe que sua filha leia as obras que deseje. Se o seu espírito estiver suficientemente amadurecido para a espiritualidade, cujo caminho o Racionalismo Cristão aponta, não tenha dúvida, pois haverá de trilhá-lo. O Racionalismo Cristão ensina a Verdade sobre a vida espiritual. A ela todos os

espíritos encarnados terão de chegar, qualquer que seja o número de existências físicas necessárias para isso.

O mundo está cheio de mistificações e mistificadores, muitos explorando a ignorância humana. Como instrumentos inconscientes de espíritos também místicos que perambulam pela atmosfera da Terra, vão lançando no papel o que lhes intuem esses espíritos, engrossando a corrente das criaturas que fogem à realidade da vida e, ao invés de pisarem em terreno firme, preferem andar no escorregadio. Quando se está sob a influência dessa corrente, é fácil os obsessores intuírem nas criaturas a idéia de que o falso é o verdadeiro, e o verdadeiro, o falso.

Nada há mais claro, mais positivo, mais real e de maior objetividade do que os ensinamentos contidos no livro *Racionalismo Cristão*. Nele tudo é explicado com clareza solar, compreensível, e de leitura muito atraente. Sua forma é didática, do primeiro ao último capítulo. Como desdobramento desse importante livro, há outras publicações.

A respeito do seu filho, deixe-o fazer o que lhe apraz. Seu digno esposo deve levar em conta que os conhecimentos que ele exterioriza são cabedais excelentes acumulados em vidas passadas. No terreno das realizações, os pais têm o dever de ir ao encontro das vocações dos filhos, para auxiliá-los a desenvolver ao máximo a capacidade criadora. Se ele gosta de música, por que não seguir sua vocação? Tantos nomes imortais que a História registra com admiração contrariaram também os pais, que desejavam vê-los em outras carreiras, nas quais, sem dúvida, teriam fracassado. Diz que ele recusou uma bolsa de estudos para estudar no exterior. Com a recusa, demonstrou uma qualidade admirável: não é oportunista nem se envaidece com as falsas grandezas e os inautênticos valores do mundo. Prevemos um grande futuro para esse jovem, principalmente se não lhe quiserem aparar as asas da inspiração.

Sobre o fenômeno ocorrido no quarto do seu filho, não há dúvida que ele chegou tarde da noite em casa, em péssima companhia: a do astral inferior. Atordoado por obsessores, ocorreu o pesadelo e o seu espírito religou-se fortemente ao da senhora, no desejo, na ânsia de ser amparado. Isso fez com que o seu espírito de mãe se deslocasse com o corpo astral para o quarto do filho, irradiando-o. Ele realmente a viu entrar, sentiu que lhe pôs as mãos (fluídicas) sobre a cabeça, para acalmá-lo. Depois, repelida a má assistência, desapareceu, sem que a tivesse visto retornar aos seus aposentos.

Será necessária mais alguma evidência para demonstrar a realidade da vida fora da matéria, que tantos cegos propositais se recusam a enxergar?

Sua amiga não tem razão. A concentração está no pensamento e não nos olhos. Se ao concentrar-se com os olhos fechados se sente melhor, faça-o, sem qualquer inconveniente.

Com votos de saúde e alegria para o seu lar, apresentamos-lhe

Fraternais saudações,

Pelo Centro Redentor.

30. Não tenho sorte: tudo me foge das mãos

Ao Centro Redentor:

Respeitosamente, venho expor o que tenho passado na vida.

De uns tempos para cá, não me sinto bem. A mulher com quem vivi alguns anos frequenta casas de magia negra, para onde levava meu dinheiro. Contava-me em cartas o que lá ensinavam, pois já trabalho embarcado há quatorze anos.

Hoje vivo com outra mulher. É uma boa pessoa, gosta de ler os livros racionalistas cristãos, faz sempre as irradiações.

Meu problema agora é que o dinheiro voa, tudo me foge das mãos.

Não tenho vícios, só bebo cerveja, mas não exagero.

Sem sorte para nada, o barulho me perturba, sou perseguido no trabalho, perdi as casas que tinha.

Escrevo porque estou desorientado, já não sei o que faço.

Seu irmão na fé, sou muito grato.

O senhor atrai os malefícios

Prezado Senhor:

Não é a senhora com quem viveu, nem os feiticeiros ou a magia negra que lhe fazem mal. É o senhor mesmo, que atrai más influências de tanto pensar na ex-mulher, nos feiticeiros e nos seus prováveis feitiços.

Os feitiços só atingem quem os teme, quem neles pensa, quem admite que lhes fazem mal.

Saiba que nenhum malefício, por pior que seja, atinge uma criatura que mantém princípios de valor e honradez como norma invariável de conduta e que, por nada dever, nada teme.

Quando a feitiçaria não encontra receptividade na pessoa visada, retorna ao seu ponto de origem, indo atingir os que a fizeram. E para o indivíduo honrado não a receber, basta que cumpra valorosamente os seus deveres, que não deseje mal nem mesmo aos seus piores inimigos, que de nada tenha receio, e que não pense nos desafetos, para não receber as influências da sua má assistência astral.

Os pensamentos afins se atraem e os contrários se repelem — é lei espiritual. O senhor tem atraído os malefícios, porque emite os mesmos pensamentos dos seus desafetos. Para livrar-se de tudo, basta proceder como indicamos.

O dinheiro não tem asas para voar nem pernas para correr. Veja como anda desorientado! Como pode admitir que o dinheiro queime em suas mãos? A criatura que procede com economia, pensando nas dificuldades que poderá ter na velhice, faz pecúnia. Aprenda a confiar em si, e faça a limpeza psíquica nos horários indicados no folheto de mesmo nome.

Fraternais saudações,

Pelo Centro Redentor.

31. Sou drogado, não tenho força de vontade

Ao Centro Redentor:

Casado há quinze anos, tenho duas filhas. Vendo e consumo drogas, além de fazer uso de bebida alcoólica. Ando sempre irritado, não só com minha mulher, a quem induzi também a consumir drogas, como também com os colegas de trabalho. Prefiro isolar-me de todos, quando estou de folga. Já estive por três vezes à beira da morte, por injetar drogas nas veias. Quero deixar os vícios, mas não tenho vontade forte. Considero-me um fracassado, tendo desenvolvido um complexo de inferioridade muito grande. Minhas filhas, quando têm

problemas, procuram a solução na rua com amigas, o que deixa a mim e a minha mulher muito irritados. Por causa dessa guerra doméstica, falamos em divórcio, mas o meu coração e o dela dizem não para isso. Não tenho sossego em casa.

Tenho fé na orientação do Centro Redentor. Muita gente me aconselhou a escrever esta carta.

Agradeço por tudo.

Liberte-se da escravidão aos vícios e às fraquezas

Prezado Senhor:

Precisa reagir ao estado de obsessão a que foi levado pelos vícios, fraquezas e mau uso do livre-arbítrio. Que tremendos débitos espirituais está contraindo, para resgatar com sofrimento nas próximas encarnações! Não imagina o sacrifício que o espírito faz para encarnar, em cumprimento das leis da evolução. Sendo a Terra um mundo-escola, a evolução só acontece com ações que engrandecem o espírito. Os que fazem mau uso do livre-arbítrio se afundam na lama do materialismo, paralisam a sua evolução e põem por terra tudo que planejaram em seu mundo de luz ao encarnar.

Depende exclusivamente do senhor sair do estado de obsessão em que se encontra, romper os laços que o prendem à rede insidiosa do astral inferior, de que vem sendo, há muito, instrumento passivo.

Em primeiro lugar, decida-se a acabar de uma vez por todas com os vícios aniquiladores a que se entrega. É afirmar a si mesmo, com disposição: nunca mais porei um cigarro na boca ou injetarei drogas no corpo. É saber conscientemente, valorosamente, resistir a toda tentação, com a qual deve contar, pois é o astral inferior que a vai insuflar, uma vez que os espíritos viciados que se mantêm na atmosfera da Terra saciam os seus vícios encostando-se aos encarnados igualmente viciados, como o senhor. O mesmo deve fazer com as bebidas alcoólicas.

São inúmeras as pessoas que têm abandonado o caminho do vício, para seguir o da virtude.

Largue a mania (que lhe tem sido intuída pelo astral inferior) de não se sentir bem na presença de outras pessoas. Varra isso da mente. Procure ser alegre e bem educado. Despoje-se, pela ação consciente da vontade, de todas essas inferioridades, que são produto da obsessão que vem alimentando sob a inspiração do astral inferior, certo de que os obsessores estão atrás de tudo isso.

Lembre-se, com carinho, da sua esposa e filhas, irradiando sobre elas os seus melhores pensamentos. A hostilidade no lar é, igualmente, produto da ação do astral inferior.

O senhor precisa travar uma guerra consigo mesmo, para libertar-se da escravidão aos vícios e às fraquezas. Precisa redimir-se de grandes males que praticou, cercando a sua família de atenção e respeito, sempre de cabeça erguida.

Estude as obras editadas pelo Racionalismo Cristão, conforme relação anexa. Firme-se em seus ensinamentos, pratique a disciplina aconselhada, faça, com sua família, a limpeza psíquica todos os dias, de manhã e à noite, conforme recomendação do folheto de mesmo nome, e terá a alegria de ver ressurgir uma nova personalidade verdadeiramente digna da condição humana.

Fraternais saudações.

32. Meu casamento deixa a desejar

Ao Centro Redentor:

Tendo em vista decisão que pretendo tomar para resolver um problema particular, gostaria de pedir orientação, pois passo por momento muito delicado em minha vida. Uma palavra vinda de pessoa esclarecida muito me ajudará nessa deliberação.

Tenho vinte e sete anos e sou casado há quatro. Desse matrimônio nasceu um filho. O casamento deixa muito a desejar, uma vez que dou tudo de mim e muito pouco ou quase nada recebo em troca por parte da esposa. Não sou vítima nem santo, pois sou um ser humano e tenho defeitos, que se apagam perante a falta de apoio dela. Construí uma pequena casa nos fundos da propriedade dos sogros. De princípio tudo ia bem, mas o tempo mostrou-me o quanto errei. Fui até ofendido por uma cunhada dentro de minha casa, e não recebi o apoio que uma esposa deve dar ao marido.

Fui abandonado por minha mãe aos dois anos de idade, e meu pai criou-me, com duas irmãs, de um lugar para outro, sempre sofrendo. Perdi o meu pai, que foi um herói, aos treze anos. Nem por isso desanimei. Fui em frente e hoje sou um homem de caráter, não bebo, não fumo, não frequento ambientes que possam pôr em dúvida a minha personalidade. Como marido e pai, não deixo esposa e filho passarem privações, pois tenho trabalho digno em uma indústria há nove anos. Por isso, não me conformo com o tratamento que recebo em casa. No Natal passado recebi um convite para um passeio. Minha esposa recusou-se a ir, preferindo passar a data na companhia dos pais, dizendo que o Natal é para ser comemorado em família. Viajei sozinho e cheguei à conclusão de que a consideração dela por mim é muito pequena, pois a obrigação da esposa é acompanhar o marido seja para onde ele for; pelo menos é a minha opinião. Senti-me humilhado e rebaixado por aquela de quem muito esperava. Não consegui ter um melhor relacionamento depois disso, e ela não faz o menor esforço para melhorar o ambiente, que é de revolta de minha parte. Por isso não fala comigo, diz.

Tive outra séria desavença com minha esposa. Mesmo sabendo dos problemas que tive na infância e juventude, disse que era um fracassado e não sabia por que já não tinha ido embora de casa. Com isso arrumei a mala com meus pertences. Qual não foi a minha surpresa ao ver que ninguém se importaria com a minha saída, inclusive a sogra, que antes tanto me bajulava. Esfriei a cabeça e vi que era um desaforo abandonar tudo depois de tanto sacrifício. Infelizmente, o clima continua o pior possível e vejo que não sinto mais nada por minha mulher. Gostaria de me separar, pois não consigo me encontrar dentro da própria casa.

Há algum tempo, conheci uma mulher também casada e que promete oferecer tudo o que não tenho em casa. Já me deu provas disso. Não obstante a diferença de cor, acha que pode me fazer feliz, e julga ser eu a pessoa que ela também esperava, embora tenha chegado um pouco tarde.

Esse é o assunto para ser analisado. Será um romance que tem raiz ou pode me trazer mais aborrecimentos no futuro? Friso que essa pessoa não tem nada a ver com os problemas de casa.

Agora só me resta aguardar resposta a esta carta, que acho muito importante, pois não quero me envolver por conversas que surgem de todos os lados. Preciso tomar uma decisão certa, para não voltar atrás. Quero tranquilidade, seja com minha esposa ou com essa outra mulher.

Agradeço a resposta que me ajude a ir por um caminho certo.

A alma de um casal deve ser um livro aberto

Prezado Senhor:

A vida conjugal exige compreensão, entendimento, harmonia, delicadeza no trato, mútuo respeito, e consciência do que significam o lar e a família. A mulher não é propriedade do homem, como o homem não é coisa que pertença à mulher. São dois seres humanos que se unem para constituir uma família. Ambos, e não apenas um, precisam contribuir para o engrandecimento do lar. Nada devem um impor ao outro. O marido precisa entender que a esposa não deve viver em estado de submissão, querendo impor-lhe a sua vontade só por ser o homem da família, como no episódio acontecido no Natal. Permita-nos dizer-lhe que o errado foi o senhor.

A propósito, a comemoração do Natal é uma impostura, com festejos feitos de comilanças e libações, a pretexto de celebrar a data do nascimento de Jesus, que ninguém conhece ao certo, sabe-se. Com o tempo, porém, evoluiu, ainda que mantendo os comes e bebes, para unir a família, com a presença de pais, filhos, netos etc. Muitas preferem, no entanto, unir-se na passagem do ano, no que estão até mais certas.

A sua esposa não estava errada quando lhe disse que preferia passar o Natal em companhia dos pais, que residem na frente da sua casa, e que essa data se passa com a família. Se não fosse o seu orgulho, o senhor teria refletido sobre as judiciosas palavras da sua companheira e caído em si. Muito se teria engrandecido aos seus olhos se lhe dissesse: *“É verdade, minha mulher, você tem toda a razão. Eu estava realmente errado”*.

Mas o seu orgulho machista, estimulado pelo astral inferior (que está por trás dessas atitudes, para ver o seu lar esfacelado) embotou-lhe a razão e obscureceu-lhe o raciocínio, levando-o à situação a que chegou, da qual – basta analisar, com serenidade, os termos da sua carta – o senhor é indubitavelmente o maior culpado.

O senhor faz referência ao seu caráter, diz que não fuma nem bebe. Não fumar e não ingerir bebidas alcoólicas é um grande bem que a criatura faz a si mesma, não há dúvida, e, por via de exemplo, à sociedade. Nada, porém, tem com isso o caráter. Conhecemos pessoas vítimas desses hábitos viciosos, e, no entanto, possuem um excelente caráter. O caráter é atributo humano que se aperfeiçoa na medida em que o ser vai conhecendo o porquê da encarnação e adquire a consciência da necessidade de aperfeiçoamento.

O senhor anda tomado de amores por uma senhora, também casada, que lhe promete o paraíso, que não pôde construir ao lado do marido. De promessas está o mundo cheio. O homem esclarecido não quer saber de palavras. Ele julga as criaturas pelo que fazem, e não pelo que dizem.

Pense que tem um filho, a quem deve não somente lições, mas exemplos de uma vida superiormente vivida, dentro de uma conduta indesejável.

A alma de um casal deve ser um livro aberto. Poderá, diante do que vem fazendo e pensando, abri-la à sua esposa?

Por que não tem a dignidade, a coragem e o valor de pedir-lhe para terem uma conversa amiga, com o desarmamento dos espíritos, e decidirem os dois sobre o futuro? O reconhecimento da sua própria culpa, em muitos dos fatos desagradáveis que se verificaram, só o poderá engrandecer. Deixe de orgulhos descabidos. A humildade só faz bem.

Por que o casal não se esclarece sobre a vida espiritual lendo obras racionalistas cristãs?

Quanto a permanecer com a tal senhora, é problema de livre-arbítrio. Medite bem sobre o que está fazendo, para não ter mais tarde de arrepende-se amargamente. Nenhuma dívida espiritual fica sem resgate, sempre com sofrimentos.

Fraternais saudações,

Pelo Centro Redentor.

33. Meu marido trocou-me por outra mulher

Ao Centro Redentor:

Esta carta será por certo mais um lamento, mais um pedido de alívio e auxílio.

Tenho trinta e sete anos de idade, sou casada há doze com um médico cirurgião de quarenta e três anos. De nosso matrimônio nasceram duas filhas, hoje com dez e onze anos de idade.

O início de nossa vida de casal foi como quase o de todos, com muito sacrifício, pois nos unimos quando meu marido ainda era estudante de Medicina. Já formado, nos transferimos para este país, por doenças em pessoas de família e por acharmos que teríamos melhores condições de vida do que na cidade em que nasci e onde moram meus pais. Tudo enfrentei com um sorriso nos lábios, aguardando melhores dias, pois sempre adorei meu marido, que era bom para mim e para nossas filhas. A situação melhorou e meu marido passou a ser considerado o melhor cirurgião da cidade, o que nos possibilitou prosperar aos poucos, construindo inclusive nossa residência. Era amigo dos seus pacientes e ajudava a todos que precisavam de apoio, sempre dirigindo palavras de ânimo, não deixando, em relação a mim, dona de casa, que uma folha me tocasse.

Infelizmente, seu comportamento mudou há cerca de quatro anos, quando conheceu uma enfermeira do hospital em que trabalha, a cerca de duzentos metros de nossa casa. Essa mulher vem destruindo nossas vidas, minha e de nossas filhas. A princípio chorei muito; pedi a ele que não tivesse filhos com outra mulher. Hoje essa enfermeira está com vinte e três anos de idade e uma filha que não sei se é dele, pois dizem que anda com outro homem. Fala na vizinhança, pois mora perto de nós, que tem os mesmos direitos que eu. Meu marido registrou a menina em seu nome. Essa mulher inferniza a minha vida desde a época de sua gravidez, pois passava em frente a minha casa para desafiar-me e provocar-me. E assim tem sido até hoje. Claro que meu marido é doido por ela, pois a instalou em casa própria ao lado do hospital. Passa lá as noites até altas horas da madrugada, quando regressa ao nosso lar. No início telefonava para mim perguntando se podia voltar para casa. Eu sempre o acolhi, preparando seu jantar, lavando suas camisas com manchas de baton. Abraço-o, faço que não vejo nada, e ele por vezes chora, dizendo que sabe quem tem em casa. Já lhe disse que até aceito trazer sua filha para nossa casa, desde que abandone essa mulher, devolvendo a tranqüilidade ao nosso lar.

Profissionalmente vem decaindo a olhos vistos. Deixou de ser professor de uma cadeira médica e hoje vivemos do salário pago pelo hospital ou de uma cirurgia particular. Até fama de bêbado já tem no trabalho.

Continuo a amar meu marido, tanto que faço as mesmas coisas que antes dessa tragédia fazia: preparo a água para o banho, a escova de dentes com pasta, gilete para fazer a barba, escova limpa para se pentear, ternos, gravatas e sapatos combinando, só para agradá-lo. Está mais magro, velho, não parecendo o homem de valor que conheci.

Nada adianta. A rotina é sempre a mesma, chegando altas horas da madrugada em nossa casa. A tal mulher continua com outro homem, o que é comentado por todos, inclusive pelos fregueses do bar que frequenta. Se toda gente sabe, como é que meu marido não vê e continua a se meter na casa dela? Chegou a promover uma festa em sua residência com a presença dos dois! Diz que vai ter outro filho, para prender mais ainda o meu marido. Ela é má, não ama meu marido, e está destruindo a dignidade dele.

Faço um esforço sobrenatural, se assim se pode chamar. Fico doente, com dores de cabeça, triste, sem gosto para coisa alguma na vida e receio que o desespero chegue.

Meu marido já não me ama. Ajudem-me. Façam com que volte a amar-me e a ser o homem digno de antes, e que ela seja feliz com outro.

Agradeço uma resposta.

Não desça da sua dignidade

Prezada Senhora:

Sua carta nos emocionou muitíssimo. Que tesouros imensos de bondade adornam e enriquecem o seu espírito! Que compreensão da vida possui! Não fosse o estado de obsessão em que se encontra o seu esposo, ele a saberia respeitar e admirar, colocando-a acima de todas as demais mulheres.

Essa enfermeira infeliz não imagina o que a espera. Como será caro o resgate das dívidas espirituais que está contraindo! E como, na queda, no suicídio moral, vem arrastando o seu marido — um homem destinado a brilhar no meio profissional e a servir de modelo para tantos homens — que chegou à melancólica situação atual, tornando-se mau exemplo no meio em que vive. Porque, na realidade, os homens de responsabilidade, que com ele convivem, o toleram devido à sua competência profissional, mas no fundo sentem compaixão ou desprezo por ele. Que maus, que tristes, que deploráveis exemplos está dando às filhas, pondo em risco o seu futuro!

A senhora vem cometendo um erro. Não se rebaixe à condição de amante. Não desça da sua dignidade. Demonstre-lhe que sente, profundamente, as feridas que ele tem aberto em sua alma, e que continuam a sangrar cada vez mais. Fale das filhas que crescem órfãs de pai vivo, e que cedo começarão a entender o drama que em cheio também as atinge. Diga-lhe da insegurança em que vivem esses entes queridos, que pressentem a tragédia do lar que também se abate sobre elas. Recuse-se a toda intimidade que ultrapasse os limites da educação e da cortesia, e cuide da sua saúde e aparência.

Lembre-se de que está travando uma batalha do bem contra o mal, e que possui as melhores armas, na defesa do lar, da honra, e das filhas. Ao seu lado, se as souber atrair com pensamentos valorosos, estarão, não tenha dúvidas, as Forças Astrais Superiores, que a ajudarão a vencer essa batalha. Mas não interferem nas ações indignas do seu esposo, por não lhes permitir a lei de atração e afinidades. Não intervêm, de igual modo, em seu livre-arbítrio, cujo bom ou mau uso dele exclusivamente depende. Só ele é responsável pelo que faz e pensa, e as más ações vão sendo acumuladas, para resgate, com sofrimento, nesta e nas encarnações futuras.

Seu esposo tinha tudo para dar um grande passo à frente na estrada da evolução. Deixou-se, no entanto, seduzir pela enfermeira, que vem sendo o instrumento de espíritos obsessores, para a sua destruição. Ele, sob a ação perturbadora desses obsessores, contra a qual não reagiu até agora, cortando todos os vínculos com essa mulher e passando a dedicar-se à família e ao

cumprimento do dever, desce, cada vez mais, no terreno escorregadio pelo qual se vai encaminhando para a falência moral e até material.

Se a felicidade dos seres humanos dependesse de entidades espirituais que habitam os mundos de Luz, depois de haverem feito a sua evolução como a estamos fazendo, todos seríamos felizes, sem precisarmos pedir coisa alguma. Mas a felicidade depende das ações e dos pensamentos de cada um de nós.

Procure ajudar seu marido no terreno espiritual. Faça a limpeza psíquica todos os dias, de manhã e à noite, com absoluta confiança nas Forças Astrais Superiores, e irradie, nesse momento, por seu marido. Saiba que os seus melhores sentimentos ele os guarda para a senhora e as filhas. A sua ligação com a outra mulher é simplesmente carnal. O seu esposo só vê a amante como um objeto de prazer, de satisfação dos sentidos, aos quais se deixou escravizar. Ele passa por um grande avassalamento e nada mais.

A senhora não o ajuda a cair na realidade com a atitude de submissão passiva que tem adotado. Imponha-lhe o castigo do silêncio e da distância. Nada de preparar refeições de madrugada, de passar as noites em claro à sua espera, de mortificar-se com o que ele faz. Pensando nele nos braços da amante, a senhora reforça a corrente do mal, ligando-se aos obsessores que a ambos assistem, ficando também sob a ação destes.

Precisa, portanto, saber encarar a realidade com todo o valor de que for capaz. Não continue a ser também ímã de atração dos obsessores; sua ação maléfica e perturbadora suga a energia anímica das criaturas que os atraem, e das quais se aproximam para perturbá-las e enfraquecê-las.

Mude a sua maneira de proceder. A obsessão se cura combatendo-se os vícios, as fraquezas e as vontadinhas dos obsessores. A atitude que lhe aconselhamos é para fazer seu marido despertar para a realidade e para travar uma luta interior contra as fraquezas e os vícios. Nunca, em circunstância alguma, perca a calma e a esperança de melhores dias. Os pensamentos positivos ajudam extraordinariamente as criaturas a vencerem.

Observe tudo com serenidade, procure compreender racionalmente a situação, sem se deixar envolver pelas maliciosas redes do astral inferior. Uma das mais saudáveis disciplinas consiste em deitar-se e levantar-se cedo. Ao deitar-se, não deve pensar em seres, nem em coisas materiais. Faça mentalmente a limpeza psíquica, e procure adormecer.

Quando se tem consciência do valor da batalha que se trava, a expectativa deve ser de otimismo, cultivando-se a alegria interior que deve resultar, acima de tudo, da consciência do dever cumprido. Não espere por milagres, que só existem na mente fantasiosa dos que ignoram as leis da vida, mas esteja certa de que, com pensamentos de valor, irá repelindo a ação do astral inferior, e atraindo o Astral Superior, começando, quando menos esperar, a surgir indícios de mudança de comportamento e, pois, de que a normalização do seu marido está próxima. O ideal seria que ele se interessasse pela leitura das obras editadas pelo Racionalismo Cristão, começando pela básica de mesmo nome, *Racionalismo Cristão*, e, em seguida, *A vida fora da matéria*.

Não deve perder de vista que ele está sob a influência maléfica do astral inferior e que os obsessores vão fazer de tudo para que continue na escravidão em que vive, para poderem assestar o tombo final. É preciso, pois, ter persistência, e que a senhora se converta no instrumento de sua libertação espiritual.

Querer é poder, e a vontade, quando posta a serviço do bem, tudo leva de vencida.

Leia, com atenção, os folhetos, e proceda como eles ensinam.

Fraternais saudações,

Pelo Centro Redentor.

34. Sou perseguido por uma feiticeira

Ao Centro Redentor:

Há seis anos um espírito mulher, uma feiticeira, me persegue. Meus pés estão em feridas, tenho dores insuportáveis, sinto agulhadas quentes debaixo das unhas, na sola dos pés e nos joelhos, fazendo-me cair pelas ruas. Como não tenho possibilidade de me defender do referido espírito, venho rogar auxílio no sentido de afastá-lo de mim e da minha casa.

O senhor mesmo é a causa de seus sofrimentos

Prezado Senhor:

Pelos termos de sua carta, não é difícil perceber o seu estado de obsessão.

A causa de todos os sofrimentos tem sido o senhor mesmo. É o senhor, com efeito, que tem atraído espíritos inferiores, não a feiticeira a que se refere e que só existe na sua imaginação. Os obsessores do astral inferior, atraídos por suas fraquezas, vícios e maus pensamentos, vêm, a toda hora, pregando-lhe peças para perturbá-lo, cada vez mais, e levá-lo à loucura.

Saiba que nenhum espírito obsessor tem o poder de romper a barreira fluídica que os pensamentos elevados e valorosos formam em torno do ser humano.

Com efeito, se isto pudesse acontecer, ninguém escaparia à ação dos obsessores, que se servem de todo os ardis para perturbar os seres humanos que os atraem com pensamentos afins, portanto, com pensamentos idênticos aos que eles próprios alimentam.

A criatura que irradia pensamentos valorosos tem sempre a mente voltada para atividades sãs, confia no valor dos seus pensamentos e tem certeza de que, através deles, atrai o bem, atrai o Astral Superior, e que nenhum obsessor, por mais feroz, por mais nojento que seja, dela se pode aproximar.

Varra da mente, pois, esses pensamentos e, com eles, toda a preocupação relacionada com fenômenos ocorridos com o senhor, devidos aos seus pensamentos errados.

Faça a limpeza psíquica nos horários indicados no folheto de mesmo nome, e leia, para esclarecer-se, os livros *Racionalismo Cristão*, *A vida fora da matéria* e *Cartas doutrinárias*. Adotando as regras disciplinares constantes do capítulo “A desobsessão” da obra *Racionalismo Cristão*, tudo se normalizará em sua vida, terá saúde e alegria.

Fraternais saudações,

Pelo Centro Redentor.

35. Ajudem-me a encontrar as coisas roubadas

Ao Centro Redentor:

Fui roubada em minha casa de tudo que possuía: um cofre com dinheiro e jóias valiosas.

Peço que me ajudem a encontrar as coisas roubadas. Não quero que façam mal ao ladrão, mas sim conscientizá-lo para que não volte a roubar. Peço ao Astral Superior para me enviar um espírito de luz, para descobrir o meu cofre.

As Forças Superiores não se prestam a favorecimentos

Prezada Senhora:

Valores e jóias não se deixam em casa; colocam-se, a salvo, em estabelecimentos bancários, que para isso existem.

No mundo conturbado pela ignorância dos porquês da vida, a primeira coisa que faz um assaltante, ao penetrar numa casa, é exigir que lhe abram o cofre. E, se for pequeno, com facilidade o carregam, com o que tiver dentro. Hoje em dia, o cofre caseiro é o lugar mais vulnerável e inseguro para colocar dinheiro, jóias e outros valores.

As Forças Superiores, senhora, não se prestam a recuperar objetos roubados. São Espíritos de Luz que, por sua natureza, não se envolvem em assuntos de ordem material. O Racionalismo Cristão nos ensina a viver racionalmente. Jamais uma pessoa esclarecida, nas condições atuais do mundo, teria procedido como a senhora, com relação ao que lhe furtaram.

Com as nossas irradiações, apresentamos-lhe

Fraternais saudações,

Pelo Centro Redentor.

36. Como devo agir para me restabelecer?

Ao Centro Redentor:

Sem saber o que fazer, peço conselho para o meu espírito combalido, a fim de me restabelecer e agir como antes, pois me sinto fraco e fumo, por causa dos nervos.

Há dois anos tive uma queda, e de nada me lembro, pois sofri traumatismo craniano. Sinto dores nas pernas, que não me deixam andar direito, e nos dedos das mãos.

Tenho intenção de casar-me em breve. Atenciosamente,

Um homem que deseja triunfar não admite cismas e manias

Prezado Senhor:

São as fraquezas alimentadas que levam as criaturas às enfermidades psíquicas e até orgânicas.

Se senhor fosse um homem esclarecido, não usaria a expressão "espírito combalido". Isso é pensamento negativo, que jamais devemos admitir em nossa mente. "Sem saber o que fazer", evidencia desorientação, vida sem norte, sem rumo, ausência de capacidade de raciocínio e de dirigir os próprios atos.

Um homem que deseja triunfar não admite nem alimenta cismas e manias, por serem intuições do astral inferior. Fraquezas e vícios criam campo de atração de espíritos obsessores.

O melhor remédio para o senhor, o único realmente eficaz, está no esclarecimento sobre a vida espiritual. Por isso, recomendamos, principalmente quando pensa em casar-se — e o

casamento é o passo mais sério que os seres humanos podem dar — ler as obras editadas pelo Racionalismo Cristão, principiando por *Cartas doutrinárias*, em seguida a obra básica da Doutrina, *Racionalismo Cristão, A vida fora da matéria*, e outras, levando esses ensinamentos para o lar.

Combata o nervosismo e os vícios.

Fraternais saudações,

Pelo Centro Redentor.

37. Fiquei doente por causa de um pesadelo

Ao Centro Redentor:

Há muitos anos os médicos dizem que tenho depressão nervosa.

O meu mal apareceu após ter um pesadelo. Acordei assustado e nunca mais consegui tirar da memória o que sonhei. Os cabelos arrepiam e fico amedrontado quando lembro. Por mais que eu faça as irradiações, não consigo acabar com o medo.

Desde então, perdi o interesse pela vida, sinto uma tristeza inexplicável. Passo todo o tempo no quarto, fico dias sem comer nada, pois não sinto fome.

Hoje tive vontade de lhes escrever, para pedir ajuda espiritual. Sinto que o meu mal é na cabeça, no íntimo do meu ser. Mas também estou sentindo o lado esquerdo, braço e perna, quase paralisados, não sei bem como explicar. Às vezes os pés ficam gelados, a ponto de não conseguir agüentar.

Espero ansiosamente uma resposta.

Confie em si próprio e no valor dos pensamentos

Prezado Senhor:

Quando o ser humano pensa bem e, pois, não alimenta fraquezas e vícios, nenhum obsessor dele se pode aproximar.

Claro que o astral inferior se aproveita dos momentos de fraqueza e dos maus pensamentos que o atraem.

Por isso, o Racionalismo Cristão recomenda sempre: não se deve ter medo de coisa alguma. Pense bem, confie em si próprio e no valor dos seus pensamentos, entregue-se ao trabalho, à luta pela vida, enfrentando todos os obstáculos que surgirem.

Ora, o senhor se mantém em permanente contato com as forças do mal. Vive ligado, pelo pensamento, à idiotice de um pesadelo que nenhuma importância teria para um homem sensato e esclarecido, que o senhor ainda não é. Alimenta a fonte da obsessão, quando bastaria, para tudo fazer cessar e repelir o astral inferior, que se reerguesse, imediatamente, e se entregasse ao trabalho, deixando a cama, que só devemos utilizar para dormir durante a noite, e estivesse permanentemente com o espírito ocupado com coisas úteis, o pensamento voltado para o cumprimento do dever.

Ao contrário, o senhor vive em contato com os obsessores, submisso às intuições que deles recebe, às cismas e manias que irradiam em seu espírito. Como quer livrar-se da obsessão, se faz questão de manter-se a ela preso?

O Racionalismo Cristão tudo faz, da sua parte, para que os seres humanos se regenerem e se tornem criaturas sensatas, valorosas, irradiando saúde e alegria, mas não lhe cabe, nem pode, interferir no livre-arbítrio de cada um.

A limpeza psíquica representada, apenas, pelo mexer dos lábios e proferimento de palavras, sem que os seres sintam, verdadeiramente, o significado de cada uma delas na realidade, não tem valor algum. Quando temos convicção do que estamos fazendo no momento das irradiações, entramos em sintonia com o Todo, e espíritos do Astral Superior nos envolvem em sua Luz e fluidos.

O senhor sabe, agora, como deve proceder. Se fizer ouvidos de mercador ao que lhe dizemos, se não tiver sensibilidade para enxergar a realidade, a culpa é inteiramente sua.

Varra da mente a lembrança do pesadelo. Trabalhe, lute, cumpra o seu dever. Não seja ocioso. Não se torne indiferente nem se acovarde diante dos problemas da vida, na maioria criados pelo mau uso do livre-arbítrio.

As obras que deseja poderão ser adquiridas na Filial do Racionalismo Cristão de sua cidade.

Fraternais saudações,

Pelo Centro Redentor.

38. Meu pai detesta o meu namorado

Ao Centro Redentor:

Venho pedir-lhes orientação.

Estudando com bastante dificuldade, consegui terminar o Curso Normal¹.

Hoje, sou professora da segunda série, tenho quarenta e três alunos e adoro estar com eles, pois gosto muito da profissão. O que ganho é para ajudar em casa.

Estou com dezenove anos completos. Conheci um rapaz de apenas dezesseis anos, que cursa o segundo grau. Namoramos há onze meses.

Acontece que meu pai detesta meu namorado e minha mãe, influenciada, também não gosta dele. Isso porque ainda não trabalha, só estuda, e seu pai lhe dá tudo. Meus pais acham-no um rapaz sem responsabilidade, incapaz de formar uma família. Por isso, já tenho ouvido injúrias e calúnias de meus pais, embora saiba que desejam a minha felicidade. Já quis terminar o namoro, que só tristezas tem-me trazido, mas meu namorado não quer. Diz que me ama sinceramente e lutará para se casar comigo.

O que devo fazer? Que caminho seguir? Serei feliz casando com ele? Conseguirei continuar meus estudos? Meus pais estão certos ou errados? Orientem-me, por favor, pois meu namorado é mais novo que eu três anos. Isso influirá no nosso relacionamento?

Há dois meses, fiquei muito doente. Fui operada, pois tinha inflamação no ovário e apêndice, também já infeccionado. Depois da cirurgia fiquei diferente. Não tenho a disposição de antes.

¹ Denominação antiga para o curso que formava professores para as séries iniciais de estudo, atual Ciclo I do Ensino Fundamental. [N.E.]

Sinto dores no ventre, mas tenho medo de falar com minha mãe sobre isso, pois ela já sofre muito com o meu caso.

Muito grata pela orientação que me enviarem. Estarei à espera ansiosa e aflita.

Seus pais devem orgulhar-se da filha que têm

Prezada Senhorita:

Seus queridos pais devem orgulhar-se da filha que têm. Numa época de desvairamento coletivo, em que os valores maiores da vida são desprezados em nome de um falso sentimento de liberdade, que está conduzindo os seres ao caos familiar e social, a senhorita revela maturidade, respeito e obediência aos pais admiráveis.

Não precisamos dizer-lhe – porque é a senhorita própria quem o reconhece – que seus genitores lhe desejam, do fundo da alma, todo o bem. E esse desejo os fazem exagerar nos cuidados que devem observar para com a filha, chegando a ser injustos.

O dever dos pais, como seres mais experientes, é aconselhar os filhos, sem lhes fazer qualquer imposição.

A senhorita é professora, sempre foi aluna aplicada, e é justo que comece a pensar que já tem idade para constituir o próprio lar. De falta de juízo ninguém a poderá acusar, já que sempre se interessou mais pelos livros do que por namorados.

Sente-se feliz com a profissão e, sobretudo, em estar no meio de seus alunos.

Com relação ao jovem namorado, o único receio que temos é de ser ele ainda imaturo para saber se os seus sentimentos para com a namorada são realmente profundos, não resultando de simples capricho.

Não se prenda em demasia ao rapaz, antes de estar bem segura de que ambos possuem afinidades espirituais, temperamentos ajustáveis e de que realmente não está enganada com relação aos seus próprios sentimentos. A diferença na idade de ambos não é absolutamente importante.

Procure fazer da sua querida mãe uma amiga e confidente. Não lhe esconda também sobre o que vem sentindo após a cirurgia, para que ela a oriente sobre como proceder.

Leia, com atenção, os folhetos anexos.

Com os nossos votos de saúde e bem-estar, extensivos aos seus familiares, apresentamos-lhe

Fraternais saudações,

Pelo Centro Redentor.

39. A família do meu noivo é contra o nosso casamento

Ao Centro Redentor:

Estou noiva e com o seguinte problema: a família do meu noivo não quer que nos casemos. Sei que a mãe e a irmã praticam magia negra, para eu ficar doente, para o meu noivo se chatear comigo e deixar-me. Falam mal de mim, sua mãe não me recebe em casa. Só querem o dinheiro dele para gastar em magias. O problema é que, se nos casarmos, elas não terão mais dinheiro para gastar à vontade.

Há tempos não ando bem de saúde: tenho dores no lado esquerdo do corpo, na cabeça, e problemas de visão.

Sem mais, os meus respeitosos cumprimentos.

Quem não deve, não teme

Prezada Senhorita:

Quem não deve, não teme. Por que tanto se preocupa com os familiares do seu noivo? Não sabe que pensando neles, se liga à sua má assistência espiritual e, aí sim, fica sujeita aos seus efeitos?

Quando a criatura é esclarecida, todos os ódios do mundo poderão desabar sobre ela, que não a atingirão.

Não pense em quem lhe deseja mal, nem tenha medo. O essencial, para não ser atingida, é pensar bem. Na Doutrina aprendemos que os pensamentos afins se atraem e os contrários se repelem. O seu noivo que faça o mesmo. Devem proceder de acordo com os ensinamentos do Racionalismo Cristão.

Submeta-se ao exame pré-nupcial e siga a orientação médica, para seu benefício.

Desejando-lhe toda a felicidade na vida conjugal, que vai depender do comportamento de ambos, enviamos-lhe

Fraternais saudações,

Pelo Centro Redentor.

40. Tenho problema conjugal

Ao Centro Redentor:

Freqüento o Racionalismo Cristão e há muitos anos estou tentando trilhar um caminho mais sereno, ou seja, ter uma vida mais alegre, sem conflitos. Por essa razão, mais uma vez recorro às suas orientações tão preciosas.

Por mais que tente, não consigo encontrar uma solução para o meu problema conjugal.

Tenho um marido do tipo que não representa nada: não me dá apoio, carinho, compreensão e muito menos conforto material. Além disso, faz todo tipo de exigências, costuma beber e ameaçar-me.

Percebendo não haver mais qualquer sentimento para continuarmos juntos, decidi deixá-lo.

Justamente aí começa o problema: não trabalho e tenho um filho com um ano e três meses, que é tudo para mim.

Minha família é muito desunida: quem está financeiramente melhor sempre desfaz de quem está em situação difícil. Dessa forma, não sei o que fazer, uma vez que terei que trabalhar para sustentar a mim e a meu filho, não tenho dúvida. Já tentei várias creches para acolher meu filho, sem resultado. Por essa razão é que ainda estou em companhia do meu marido; já fiz tudo para ver se conseguia mudá-lo e assim não ter que me separar.

Levei-o uma vez ao Racionalismo Cristão, mas sempre inventa uma desculpa para não ir. Vou duas vezes por semana com meu filho, mas, às vezes, quando volto, encontro meu marido bêbado, pronto para brigar.

Moramos no fundo de uma empresa de transporte, que é um ambiente ruim para se educar uma criança. O que meu marido ganha não dá sequer para o nosso sustento. Não tem documentos para trabalhar registrado em firma, e lhe falta vontade em todos os sentidos. Já cansei de aconselhá-lo, de pedir para agir diferente, tudo em vão.

Sou pessoa com algum esclarecimento espiritual e, por isso, achei que não deveria fugir na primeira dificuldade. Mas já passei por muitas e cansei. Sei que a vida sozinha com um filho não é fácil, mas prefiro viver assim.

Tenho vinte e nove anos e ele trinta e um, e já não somos mais crianças para vivermos dessa maneira, em casinha de brinquedo, como é o nosso lar agora, sem móveis, sem nada.

Aguardo com ansiedade uma orientação, que seguirei à risca.

Antecipo meus sinceros agradecimentos.

A senhora se uniu a um homem despreparado

Prezada Senhora:

A senhora se uniu a um homem despreparado para assumir as responsabilidades conjugais, um homem que a maltrata e não demonstra qualquer grau de sensibilidade, principalmente quando se entrega à bebida.

Será que a senhora não percebeu isso antes do casamento? Estava tão cega, a ponto de não ver, não enxergar, não perceber atitudes negativas tão gritantes? A verdade é que a senhora mesma, durante a fase do namoro, não se deteve a pensar no que o casamento significa: uma das obrigações mais importantes no conjunto daquelas que a evolução espiritual a todos os encarnados obriga, como condição indispensável à evolução. Por isso, partiu para o casamento levada por uma simples atração sexual, que confundiu com amor.

Claro que jamais poderá ser feliz ao lado de um homem de tão acanhados atributos espirituais, que tanto abusa do livre-arbítrio voltado para o mal. A senhora fica sujeita à nefasta assistência espiritual que ele tem, com o pequenino ser que encarnou em seu lar e tem direito a uma boa proteção material e espiritual, e de receber dos pais exemplos que o influenciem para o bem. Não vemos, pois, como possa continuar a viver com o seu infeliz marido.

Estará, porém, em condições de travar essa grande batalha, de vencer as imensas dificuldades que vai encontrar pela frente? Certamente não está pensando em andar pelas ruas com uma criança nos braços, à procura de um bom emprego, que não lhe será fácil conseguir.

Antes de dar um passo decisivo, medite bem sobre o que vai fazer. Trace os planos, em suas mínimas minúcias. Confira-os e reconfira-os. Estude os prós e os contras. Tudo com muita calma, muita reflexão, e sem pressa. Procure um emprego. Pense onde deixará seu filho quando for trabalhar. Enquanto não estiver bem segura de êxito dessa iniciativa, não se aventure a ela.

Por que o seu marido não frequenta uma organização como a dos alcoólatras anônimos? Voltamos a dizer-lhe: não temos a menor confiança na regeneração do seu marido, por ser ele um homem dominado por grandes fraquezas e vícios, dos quais não faz a mínima força para libertar-se. É um instrumento passivo do astral inferior, sem vontade própria.

Demos orientações. O problema está em suas mãos, e somente a senhora o poderá solucionar.
Com os melhores votos de saúde e bem-estar espiritual, apresentamos-lhe
Fraternais saudações,
Pelo Centro Redentor.

41. Quero vencer os obstáculos na vida

Ao Centro Redentor:

Informo, com satisfação, que estou seguindo as orientações que recebi. Agradeço a maneira como fui advertido com respeito aos meus pensamentos doentios. Refleti e já estou empregando esforços para desviar esses terríveis pensamentos, que só males me têm produzido, pois quero ser um homem forte, para vencer todos os obstáculos na vida, não me deixando envolver pela ação do astral inferior.

Estou muito grato pela atenção recebida. Desejo que as Forças Superiores o envolvam, para que possa esclarecer aqueles que têm problemas, quer morais, quer espirituais, e reconheçam o Racionalismo Cristão como a verdadeira Escola que a todos ensina como devem trilhar o caminho que conduz à paz e à felicidade.

Também não posso esquecer o momento difícil que a humanidade atravessa. Todos os racionalistas cristãos precisam irradiar às Forças Superiores, para que dêem Luz aos governantes, a fim de que conduzam suas nações com sabedoria.

A verdade e a justiça triunfarão

Prezado Senhor:

Pode estar certo de que espíritos do Astral Superior muito vêm trabalhando com companheiros encarnados de grande valor, para que não só o Brasil honre as suas tradições, como os demais países, sem distinção de raças, credos e cores políticas, pois somos irmãos em essência, partículas da Inteligência Universal. A verdade e a justiça, sem dúvida, triunfarão.

Infelizmente, ainda há ambientes tão carregados, que nenhuma Luz neles pode penetrar. Continuemos a formar correntes fluídicas de pensamentos elevados, para que as Forças Superiores possam iluminar as mentes de tantos homens saturados de ódio que ocupam cargos de responsabilidade.

Desejando-lhe saúde e bem-estar, apresentamos-lhe

Fraternais saudações,

Pelo Centro Redentor.

42. Fatos estranhos me acontecem

Ao Centro Redentor:

Fatos estranhos me acontecem em determinadas ocasiões, a ponto de ficar doente.

Sou capaz de ver e ouvir coisas estranhas, fico transtornada, sinto muito medo. Ultimamente, esses casos têm-se agravado. Tive oportunidade de ler o livro de nome A vida fora da matéria. Gostaria muito de ir ao Centro Redentor, mas infelizmente não tenho condições físicas para

tal. Por esse motivo, escrevo para saber se podem me ajudar espiritualmente, e explicar o que se passa comigo, pois o que empreendo, em qualquer sentido, inclusive no que diz respeito a minha saúde, dá sempre errado.

Agradecendo a atenção que me for dispensada, subscrevo-me atenciosamente.

Cada criatura é o que pensa

Prezada Senhora:

Sabe o que a está perturbando? O medo. Medo por quê e de quê? Se tivesse estudado os livros editados pelo Racionalismo Cristão, principalmente a obra básica, *Racionalismo Cristão*, e *A vida fora da matéria*, *Cartas oportunas sobre espiritismo*, *Pela Verdade* e *Cartas doutrinárias*, não estaria preocupada com a audição e visão a que faz referência, fatos que indicam ser médium auditivo e vidente.

Com os ensinamentos constantes nessas obras, a senhora não teria medo de coisa alguma, procederia sempre com calma e serenidade e pensaria bem, para o bem atrair, pois cada criatura é nada mais nada menos que o que pensa, e atrai o bem e o mal pelo pensamento.

Em muitos casos, auditivos e videntes são espíritos que, tendo perdido muito tempo em encarnações anteriores, resolvem encarnar com essas faculdades, para, através delas, se convencer da realidade da vida espiritual, e abandonar a ignorância que os fez perder inúmeras encarnações.

Para ilustrar, lhe diremos que, se não fossem essas faculdades, a senhora não teria tido a feliz oportunidade de dirigir-se à única fonte cristalina e verdadeira de espiritualidade na Terra, o Racionalismo Cristão, que esclarece sobre a vida fora da matéria e mostra o que são a vontade e o pensamento — duas poderosas forças, das quais as criaturas esclarecidas se servem em benefício da sua evolução espiritual.

Não se preocupe, pois, com relação a essas faculdades, nem pense nelas. O pensamento sempre voltado para as obrigações e o cumprimento do dever se constitui no único meio de a pessoa atrair o Astral Superior e ser assistida pelos Espíritos de Luz, com o afastamento dos obsessores.

Tendo em vista as condições físicas da senhora, não há necessidade de vir ao Centro Redentor, para receber os benefícios do esclarecimento que o Racionalismo Cristão prodigaliza. Basta estudar as suas obras, pôr em prática os ensinamentos que elas contêm, para saber que nenhum espírito obsessor aproxima-se de nós, se estivermos pensando honradamente e não alimentarmos maus sentimentos para com o próximo.

Faça a limpeza psíquica todos os dias em sua residência, de manhã e à noite, com toda a confiança no valor dos pensamentos e na assistência das Forças Superiores.

Com votos de saúde e bem-estar para o seu lar, enviamos-lhe

Fraternais saudações,

Pelo Centro Redentor.

43. Nossos males são obra de espírito malfeitor

Ao Centro Redentor:

Espero, ansiosamente, uma resposta para o que se passa comigo e com meu filho.

Já sofri duas quedas com fratura e desde então estou sempre em tratamento. Quando aconteceram os tombos, tive a impressão de que um braço empurrou-me com força.

Há três anos meu filho queimou-se em acidente numa bomba de gasolina. Curou-se, é forte, mas desde aquela época não quer trabalhar. Muitas vezes penso que nossos males são obra de um espírito malfeitor.

Os males demonstram péssima assistência espiritual

Prezada Senhora:

As quedas freqüentes de que tem sido vítima, por não serem de mal físico, demonstram sua péssima assistência espiritual. Se fosse uma criatura bem assistida espiritualmente, pisaria sempre firme, sem o menor receio de cair, pois o receio por si só outra coisa não é do que perturbação produzida no subconsciente pelo astral inferior.

Só há um meio de repelir o astral inferior e atrair o Astral Superior: pensar sempre com honradez e valor, mantendo os pensamentos voltados para o trabalho e o cumprimento do dever.

Como pode permitir que seu filho, um homem sadio, viva na ociosidade? Ignora, porventura, que é justamente o desamor ao trabalho o caminho mais curto para a obsessão? Todo o Universo é uma oficina de trabalho permanente, e os seres humanos são peças do todo. O que seria do mundo se todos se entregassem a malandricas?

A causa do estado de obsessão em seu lar está nos erros e maus pensamentos dos seus componentes. Os males a que se refere são a consequência.

Estudem as obras editadas pelo Racionalismo Cristão, façam o que ensinam e terão saúde e alegria.

Fraternais saudações,

Pelo Centro Redentor.

44. Sou médium iniciante

Ao Centro Redentor:

Sou médium ainda iniciante, mas, com força de vontade, pretendo seguir o caminho que me foi destinado. Fui casada e tenho duas filhas. Uma delas apresenta uma deficiência na vista direita. Já fui a bons especialistas, mas dizem que não há nada a fazer. Com tratamentos magnéticos que aplico, ela já se encontra melhor.

Meu marido nos abandonou há nove meses, para viver com outra mulher. Sei que tem vontade de voltar para casa, mas não consegue. Acho que deve haver uma força maior que não o deixa vir. Anda doente, e creio que está sob a influência de espíritos perversos; talvez seja isso que não o deixa voltar para casa. Ajudem-me para que meu marido volte, a fim de que no meu lar reinem paz, amor, carinho, honestidade e fraternidade.

Digam-me o que devo fazer. Sei que nada é impossível e quando as coisas acontecem sempre há um porquê. Esse porquê é que eu gostaria de saber. Estou confiante em Deus, que me tem ajudado e dado muita força de vontade para vencer as barreiras com que deparo. Peço ajuda aos meus bons amigos e gostaria que me elucidassem essas coisas.

Tenho lido alguns livros e gostaria de ler mais. Peço que informem quais os que devo ler para me ajudarem neste caso.

No lar, limite-se a fazer a limpeza psíquica

Prezada Senhora:

Se deseja realmente esclarecer-se, e não alimentar a ignorância supersticiosa que domina o mundo, estude as obras editadas pelo Racionalismo Cristão, começando pela obra básica, também denominada *Racionalismo Cristão*, e depois leia nesta ordem: *A vida fora da matéria*, *Cartas oportunas sobre espiritismo* e *Cartas doutrinárias*.

No lar, trata-se da família, dos deveres domésticos, da educação dos filhos, e não de espiritismo que, ao contrário do que pensa a maioria, é ciência. Há muitos lares avassalados pela prática do espiritismo confabulador — imensa fonte de mistificação do astral inferior, que se apresenta aos médiuns ignorantes dos porquês da vida.

No lar, a senhora deveria limitar-se a fazer a limpeza psíquica, de manhã e à noite, sem querer receber espíritos, para não ficar por eles obsedada.

Fraternais saudações,

Pelo Centro Redentor.

45. Meu marido precisa desenvolver a mediunidade

Ao Centro Redentor:

Freqüento há muito tempo a Casa Racionalista Cristã na cidade onde moro. Levei meu problema ao Presidente, que me aconselhou a escrever-lhes, pois estou enfrentando uma situação difícil. Sou casada há oito meses, meu marido e eu temos vinte e três anos. Expliquei-lhe o que é o Racionalismo Cristão, ele gostou e passou a freqüentar comigo as sessões públicas de limpeza psíquica.

Minha sogra faz práticas espíritas em casa, mas diz ao meu marido que vá ao Racionalismo Cristão. Ela não freqüenta, embora aconselhe muita gente a ir. Tenho uma cunhada que participa de um terreiro de umbanda, onde desenvolve a mediunidade.

Vou relatar o caso ocorrido quando estávamos reunidas para o almoço: essa cunhada disse que meu marido precisa desenvolver a mediunidade, tem que trabalhar no terreiro e que a linha dele é de Exu. Eu não aceito essas idéias, de jeito nenhum. Gostaria que participasse da corrente fluidica da Casa Racionalista Cristã que freqüento, trabalhando para o bem da humanidade. Meu casamento está em jogo, pois estou disposta a abandonar a vida de casada, porque sou racionalista cristã desde que nasci. Antes de eu vir ao mundo, minha família já freqüentava a Doutrina. Encontro-me desesperada, a ponto de fazer o que expus acima, pois meu marido ficou completamente perturbado com o que a irmã disse.

Segundo minha sogra, meu marido tem mediunidade desde criança. Contou-me que era muito peralta e certa vez mentiu para uma entidade. Nesse ocasião, a mãe colocou-lhe a mão na cabeça, dizendo que a partir desse momento era um aparelho. Ela explicou que realmente ele precisa de uma corrente forte para afastar tudo que atrapalha sua vida.

Por favor, orientem-me. Não aceito o desenvolvimento da mediunidade em terreiro e, sim, na Casa Racionalista Cristã que freqüento. Desde já muito agradeço.

Estão dominados por falanges de obsessores

Prezada Senhora:

Lemos sua carta com a atenção devida.

Como puderam admitir em seu lar práticas de magia negra, disfarçadas em espiritismo?

Os guias desses infelizes praticantes são espíritos obsessores que vivem em falanges na atmosfera terrestre, cachaceiros, sexualistas e fumantes inveterados, que se servem de afins encarnados, aos quais se encostam, para satisfação dos seus vícios.

Conhecemos inúmeros lares destruídos pela prática da magia negra, famílias inteiras arruinadas.

Ao se entregarem a essa lamentável atividade, as criaturas se abandonam às falanges dos obsessores, ficando por estas dominadas e sob a sua perturbadora "proteção". Essas falanges estão sempre em disputa com rivais e perseguem as pessoas "protegidas" por elas, até levá-las à loucura e a contrair doenças mais ou menos graves.

A senhora já leu o livro *Cartas oportunas sobre espiritismo*, do Mestre Luiz de Mattos?

Não permita em seu lar tais manifestações, nem que se fale sobre espiritismo. Procure dissuadir seu marido dessas práticas, para evitar que ele, entrando nessa linha, venha a atingi-la e aos filhos, quando os tiverem.

Não transija, com relação a esse ponto. Firme-se nos ensinamentos do Racionalismo Cristão, lendo e relendo as suas obras e praticando a disciplina nelas aconselhadas.

Não tenha medo de coisa alguma e não se ligue, pelo pensamento, a criaturas que se entregam a essas condenáveis práticas.

Lar é lar, onde só se deve cuidar dos deveres e interesses da família, e não ambiente para atos condenáveis. Seu marido já está mais ou menos dominado pelos obsessores e precisa reagir valentemente contra essa submissão, pondo a vontade em ação.

Quanto à senhora, nada de tristezas e desespero, por ser esse estado de alma propício à ação do astral inferior. Deve elevar o pensamento e conversar com seu marido com calma, mas de forma intransigente e enérgica, antes de tomar qualquer decisão.

Com as nossas irradiações amigas, enviamos-lhe

Fraternais saudações,

Pelo Centro Redentor.

46. Minha casa precisa de limpeza astral

Ao Centro Redentor:

Já escrevi anteriormente, por me encontrar com vários problemas espirituais. Sou casada e tenho três filhos.

No momento ando muito preocupada. Minha casa e nós todos precisamos de uma limpeza astral. Há uma pessoa que me tem feito muito mal através da magia negra. Já consultei vários espíritas, mas não obtive resultado, pois me pedem importâncias exorbitantes, que eu não posso pagar. Vejo-me aflita e lembrei de recorrer ao Centro Redentor para me orientarem.

Caso não me possam ajudar, agradecia que me indicassem alguém para onde eu possa escrever pedindo auxílio, pois eu e meu marido andamos doentes. As crianças estão muito agitadas, dormem mal, têm pesadelos, acordam e vão para o meu quarto com medo.

Fico muito reconhecida pela orientação que me possam dar.

O espírito obsessor não se aproxima de quem pensa bem

Prezada Senhora:

A má assistência espiritual em seu lar está fora de qualquer dúvida. A magia negra só atinge as criaturas que se ligam aos praticantes e aos obsessores por pensamentos afins. Nunca um obsessor poderá aproximar-se de quem estiver pensando bem. Os afins em pensamentos se atraem, e os contrários se repelem. É lei espiritual que assim determina. Não há ninguém que possa alterar as leis que regem o Universo, às quais todos os seres encarnados ou desencarnados estão sujeitos.

Nenhum feiticeiro atinge a criatura esclarecida sobre os porquês da vida. Nenhum! E por quê? Porque os esclarecidos sobre a vida espiritual sabem que as únicas armas contra as investidas do mal são os pensamentos honrados e valorosos. Os esclarecidos não são seres privilegiados. Não têm nenhum dom, nenhuma força, nenhum poder especial. Apenas conhecem as leis da vida, como a lei de causa e efeito, e não as transgridem. O esclarecido desconhece o medo, não receia que lhe aconteça isto ou aquilo, que lhe desejem mal, que o praticante da magia negra o possa prejudicar para o fazer doente, ou contribua para que a vida lhe corra mal etc.

Claro que essas coisas podem acontecer, realmente, mas somente quando as pessoas visadas, por falta de esclarecimento, por desconhecerem a lei de atração, se atemorizam, se apavoram e ficam a pensar nos desafetos. Com esses pensamentos, é evidente, ligam-se à corrente inferior e recebem as irradiações do seu ódio, do seu sentimento de vingança e, por via de consequência, as descargas pestíferas dos obsessores sob cuja influência vivem as pessoas de maus sentimentos e que alimentam vícios e fraquezas.

Que fez a senhora? Para agravar a situação, foi procurar as fontes maiores de obsessão, criaturas obsedadas e obsessoras, por ignorar que estão ligadas à mesma corrente inferior, agravando, com essas visitas, a situação em seu lar.

Para libertar-se de tudo isso, o que deve começar por fazer é recusar-se a ter medo, varrer da mente a lembrança de todos os desafetos (reais ou imaginários), certa de que eles não a poderão atingir se não pensar neles, e tiver os seus pensamentos voltados, permanentemente, para o cumprimento do dever.

Muita calma, muita compreensão, entendimento e respeito mútuo são os fundamentos do lar bem constituído e a única maneira de ser criada a atmosfera espiritual propícia à atração do Astral Superior, com repulsa do astral inferior.

Nesse ambiente todos se sentirão bem. As crianças são as primeiras a perceber a superioridade da assistência do Astral Superior, que as faz dormir a sono solto, pelo bem-estar de que desfrutam.

A senhora e seu marido leiam o folheto *Limpeza psíquica*, procurem decorar as irradiações entendendo o seu significado, e façam-nas todos os dias, de manhã e à noite, com confiança no valor do pensamento e na assistência do Astral Superior. Precisam estudar as obras editadas pelo Racionalismo Cristão, para a formação do lar ideal, que é o inspirado nos ensinamentos da Doutrina.

Fraternais saudações,
Pelo Centro Redentor.

47. Não suporto minha mãe

Ao Centro Redentor:

Tenho dificuldade em começar esta carta. Há algum tempo penso em escrever solicitando ajuda.

Sou solteira, professora e tenho vinte e nove anos. Recebi educação familiar inadequada, pois o ambiente em casa não era dos melhores. Meus pais não se davam bem.

Meu pai morreu quando eu tinha treze anos. Gostava dele, tínhamos gostos comuns. Senti muito a sua falta, embora fosse por vezes bastante seco, até ríspido. Ainda vivo com minha mãe, que se comporta comigo como uma madrasta, ou pior. Nunca se preocupou comigo. Nada faz para meu bem. Eu também não a suporto.

Tenho algumas parentas que são minhas inimigas, entre elas duas cinquentonas, às quais só tenho feito bem. Uma delas, pessoa que diz mal de tudo e de todos, é inimiga de minha mãe, porque teve uma filha com meu pai.

Minha mãe recebe constantemente visita dessa senhora, embora eu lhe tenha dito várias vezes que se afaste dela. Isso dá origem a freqüentes e fortes discussões entre nós. Quanto às outras inimigas, fala com elas como se nada houvesse. Mostra assim que não dá importância ao que digo.

Não estou falando como uma criança ressentida ou egocêntrica. Não tento afastar-me de minha mãe, embora esteja convencida de que é uma das principais responsáveis pela minha infelicidade.

Desde tenra idade sou nervosa. Dia a dia a neurose vem-me abalando, a ponto de considerar-me uma pessoa morta. Há muito que nada me dá prazer. Só tenho tido aborrecimentos e tristezas, e uma preguiça doentia vai-se apossando de mim. Gostava bastante de ler, e algumas pessoas achavam que escrevia bem. Os professores diziam que era inteligente. Hoje meu aproveitamento na escola é quase nulo. Não me concentro nas aulas, minha mente recusa-se terminantemente a trabalhar, não me sinto mais realizada como professora. Enfim, não leio, não estudo, não preparo as lições para ministrar aos alunos. Sei que não procedo bem, mas não consigo superar isso.

Não atraio o bem ou raramente o atraio; quanto ao mal, é escusado dizer.

Peço-lhe, senhor Presidente, que me ajude. Preciso ser esclarecida.

Quem constrói o nosso futuro somos nós mesmos

Prezada Senhorita:

Lemos atentamente sua carta e percebemos os pensamentos pessimistas que irradia. Como pode esperar uma vida melhor, se pensa tão mal? Quem constrói o nosso futuro não são os outros, somos nós mesmos. Agravos, ofensas, incompreensões, quem não os sofre ao longo da vida? É sofrendo esses golpes, sem se deixar abater, que o espírito encarnado mais progride. Viver num mar de rosas não é viver, mas vegetar.

Que nos importa, senhorita, que o mundo se levante contra nós, quando temos a consciência serena e ela de nada nos acusa? Sua mãe tem sido má, incompreensível, desatenta aos seus deveres para com a filha? Mais uma razão para não seguir os seus exemplos, mais um estímulo para forjar a sua vontade de ser alguém, mais um compromisso consigo mesma de abrir, à custa de seu esforço, o caminho do êxito.

Procure compreender que nós não respondemos pelos atos dos outros, mas somente pelos nossos. E como respondemos? Resgatando, quando maus, dívida por dívida, até saldá-las por inteiro.

Atribui-se a Jesus esta sentença: "*Quem mal faz, a si mesmo o faz*".

Diz que se considera uma morta viva, e que há muito não vê nada que lhe dê prazer. Mas como pode ver algo bom se anda, obstinadamente, com os olhos fechados para a realidade da vida? Cada um é o que pensa. Essas idéias, esses pensamentos, não são seus: são do astral inferior, que tem atraído com o seu estado de alma. E a senhorita os aceita, deixa-se envolver por eles e está destruindo o seu futuro, já que a vida não pode ser destruída por mais tolices que o ser humano faça, abusando do livre-arbítrio.

Procure despertar enquanto é tempo. Deixe de brincar com uma coisa tão séria, que é a encarnação. Não se entregue, acovardada, à ação perniciosa do astral inferior. Decida-se a reagir, a tornar-se sensata, a enfrentar, com valor e coragem, tudo o que encontrar pela frente. Não perca mais tempo com lamúrias. Elas são destrutivas. Decida-se, sem mais perda de tempo, a construir, custe o que custar, um futuro promissor.

Nada de preguiça, pois não passa de obsessão a que se vem entregando. Reaja. Leia as obras editadas pelo Racionalismo Cristão e firme-se nos seus ensinamentos. Sentir-se-á outra mulher, e o panorama da sua vida, que até agora vem enxergando descolorido e sombrio, passará a ver com inimagináveis perspectivas do mais agradável colorido. Procure tornar-se líder, e não ser liderada. Onde quer que se encontre, não fique atrás de ninguém. O principal é fazer revigorar a confiança em si mesma, traçar e construir o seu futuro com a melhor matéria-prima que existe para isso: pensamento e vontade.

Substitua tristeza por alegria, fazendo com que ela se reflita em todo o seu ser. De manhã e à noite, eleve o pensamento ao Astral Superior e faça a limpeza psíquica, todos os dias. Se estiver só, faça-a mentalmente.

Estendemo-nos muito nesta carta, pelo desejo que tivemos de fazê-la recuperar-se, tornando-se uma mulher esclarecida. Isto vai depender, naturalmente, da disposição que tomar, e que esperamos seja sensata.

Com as nossas irradiações amigas, enviamos-lhe

Fraternais saudações,

Pelo Centro Redentor.

48. Não consigo fazer a limpeza psíquica

Ao Centro Redentor:

Mais uma vez escrevo, perguntando: fui orientada a fazer a limpeza psíquica, mas sozinha me é impossível, porque não consigo me concentrar. Não tenho quem me possa ajudar, pois os meus familiares não acreditam no que a Doutrina ensina.

Disseram-me que aqui perto há uma casa espírita que trabalha com o Grande Astral Superior. Como fui orientada para não frequentar esses locais, não sei o que fazer.

Procure entender o significado das palavras da limpeza psíquica

Prezada Senhora:

É possível fazer a limpeza psíquica de acordo com as instruções contidas no folheto de mesmo nome que lhe enviamos. Visitando a casa que menciona, poderá verificar se se trata realmente de uma Casa Racionalista Cristã, onde se faz a limpeza psíquica aconselhada.

No caso de a fazer sozinha, leia a Irradiação “A” — Ao Astral Superior — uma vez, procurando sentir o significado das palavras, que se encontra no folheto e, depois, faça, por cinco minutos, a Irradiação “B” — Ao Grande Foco — lendo-a, seguida e pausadamente, por esse espaço de tempo, também sentindo o significado dela. Deve também ler as obras indicadas, para esclarecer-se.

Fraternais saudações,

Pelo Centro Redentor.

49. Sou vítima de dores e má disposição

Ao Centro Redentor:

Tendo chegado ao meu conhecimento, através de pessoa amiga, de vários casos de curas milagrosas, e encontrando-me vítima de dores e má disposição constante, solicito um conselho e desde já agradeço.

Sofrimentos humanos resultam dos maus pensamentos

Prezado Senhor:

As Casas Racionalistas Cristãs são Escolas de Espiritualidade nas quais as criaturas, pelo esclarecimento, passam a conhecer-se como Força e Matéria. Aprendem também o valor do pensamento como força saturada de poder, tanto para o bem quanto para o mal.

Com o estudo da Doutrina, o ser humano dá os primeiros passos para a remoção dos maus pensamentos e das fraquezas, causas da maioria dos sofrimentos.

Daí a necessidade de a criatura integrar-se nas altas correntes do espiritualismo e viver como o Racionalismo Cristão ensina, para ter saúde e alegria.

Faça a limpeza psíquica como está no folheto do mesmo nome.

Fraternais saudações,

Pelo Centro Redentor.

50. Meu casamento é um martírio

Ao Centro Redentor:

Por indicação de pessoa que se corresponde com os senhores, venho solicitar ajuda para o assunto que a seguir exponho, que tem sido um martírio tanto para mim como para outras duas pessoas. Esse amigo diz que é uma realidade tudo quanto ensina e aconselha o

espiritismo aí praticado, de que eu não desacredito, muito embora nunca tenha estudado nada sobre o assunto, nem assistido aos trabalhos realizados nas sessões públicas de limpeza psíquica.

Tenho trinta anos de idade e desde pequeno sempre senti repulsa ao casamento, a não ser que um dia encontrasse mulher dentro de um determinado ideal, que nem eu próprio sei explicar. O casamento para mim é um abismo e por isso vejo-me nascido para a vida de solidão, porque não sou capaz de sentir por nenhuma mulher verdadeira amizade, afeição e amor.

Não obstante isso, cometi erro grave perante uma mulher. Trata-se de uma jovem que foi admitida em nossa casa como empregada doméstica por minha mãe viúva, proprietária de pequeno estabelecimento comercial. Minha atitude vil foi motivada pela convivência.

Perante tal erro, nos casamos no civil, não por minha vontade, mas para defesa de sua honra.

Venho procurando convencer-me dessa situação, mas sempre em vão. Odeio a hora em que tenho de entrar em casa, a casa onde sempre vivi em companhia de minha mãe. É natural que isso seja motivado pela presença da mulher com quem tive de me juntar, o que quase sempre acarreta desentendimentos mútuos. Como reação a tudo isso, minha mulher sofre por vezes desmaios, em outras gesticula, contorcendo-se de maneira brutal, rasgando as vestes, quase sempre estropiada do cérebro, prometendo cometer suicídio.

Minha mãe sofre demasiadamente com tudo isso, tanto mais que é uma senhora de cinquenta e cinco anos de idade e cardíaca, podendo ser acometida de ataque do coração, pela forma abatida como se encontra perante esse desgosto.

Castigado pela vida de maneira tão atroz, vou pouco a pouco perdendo o ânimo, o interesse por uma das coisas mais sagradas da vida — o trabalho. Sinto que não vale lutar pelo futuro, posto que não tive a sorte de encontrar o que seria o meu verdadeiro ideal, aquilo que me chamasse à casa com o máximo prazer e fizesse ter interesse no presente e no futuro, ou que estivesse na situação de livre, que me permitiria a esperança de vir um dia encontrar a mulher que me fizesse feliz, como sempre desejei ter.

É certo que a mulher com quem casei não tem más qualidades; pelo contrário, vivendo com um homem que por ela sinta afeição, será não só boa companheira como boa dona-de-casa. O que não poderá acontecer junto a um homem que nunca teve intenção de casar, a não ser que encontrasse a mulher que idealizou.

Face ao que exponho, peço que perguntem a um espírito bom se posso pedir a separação, de tal modo a não ocasionar-lhe infelicidade e tampouco arruinar sua saúde. Que esse mesmo espírito procure um outro homem de quem ela goste, e se amem mutuamente, para que não fique desamparada.

Esperando merecer a atenção dos senhores para este assunto, desde já agradeço.

Eleveamos a mulher

Prezado Senhor:

Em sua carta, faz considerações sobre o seu casamento no civil com uma jovem que foi empregada doméstica da senhora sua mãe, não por lhe ter amizade, mas porque abusou dela.

Fala em repulsa pelo casamento e que desejaria encontrar uma mulher com quem simpatizasse e nutrisse amizade e que possuísse o ideal da família.

É dever humano constituir família, salvo em casos muito especiais. Nunca, porém, um homem ajuizado deve abusar de uma jovem, desgraçando-a moralmente. Antes da prática das más ações é que se deve pensar e raciocinar, para se evitar o mal.

Desde que isso não fez, sendo levado meramente pelo instinto para o ato cometido, é seu dever arcar com o peso da sua má ação e tudo fazer para tornar a hoje sua esposa feliz.

O mal de que sua esposa vem sofrendo é produto da frieza com que vem sendo tratada. Dê-lhe afeição e calor espiritual, torne-a uma digna senhora, ponha de lado os preconceitos de haver casado com uma empregada doméstica, porque nisso não há desdouro. Este existe, sim, em o filho da dona de casa ter intencionalmente abusado da inocência e juventude de quem se empregou para ganhar honestamente a vida.

Acha procedimento correto, uma vez que sua esposa é honesta, pretender entregá-la a outro homem servindo-se do divórcio? Não lhe passa pela mente que será perseguido por toda a vida pelo remorso? Será justo abandonar uma esposa correta?

Refleta bem. Leia o capítulo “O espírito”, do livro *Racionalismo Cristão*, e certifique-se do que somos e valem.

A mulher só se despreza e abandona quando não respeita o lar. Fora disso, a mulher merece amparo espiritual e material do marido. Ele tem por dever elevá-la no conceito da família, ajudá-la até a se instruir quando for o caso, para que não seja vista com um monte de carne, mas, sim, como um elemento digno e grandemente útil para o aperfeiçoamento espiritual da família e da sociedade.

Se todas as mulheres fossem preparadas e esclarecidas para a vida em família e integradas na sociedade de forma plenamente participativa, e não olhadas como mero instrumento de prazer, não temos dúvida de afirmar que já seria outro o estado moral da humanidade, não se continuaria a trabalhar para alimentar ódios geradores de guerras, que arruinam as famílias de per si e, conseqüentemente, a sociedade.

Certo estamos de que, se conhecesse a doutrina Racionalismo Cristão não nos pediria a influência de espíritos para que sua esposa concordasse com o divórcio, para conseguir um outro homem que lhe desse felicidade.

Há mulheres desgraçadas por suas leviandades, mas em regra geral o homem, abusando da força, da brutalidade, do machismo, como se diz, é o responsável por muitas mulheres infelizes.

Desejamos que reconsidere melhor os seus pensamentos, e que se esclareça lendo os livros editados pelo Racionalismo Cristão, para ser um espírito produtivo nesta encarnação.

Fraternais saudações,

Pelo Centro Redentor.